



DIÁRIO DA ASSEMBLÉIA

PODER LEGISLATIVO

Nº 028

CURITIBA, QUINTA-FEIRA, EM 12 DE ABRIL DE 2007

ANO XXXII

Mesa Executiva

NELSON JUSTUS
Presidente - Democrata

ANTONIO ANIBELLI
1º Vice-Presidente - PMDB

AUGUSTINHO ZUCCHI
2º Vice-Presidente - PDT

FELIPE LUCAS
3º Vice-Presidente - PPS

ALEXANDRE CURI
1º Secretário - PMDB

LUCIANA RAFAGNIN
2ª Secretária - PT

LUIZ ACCORSI
3º Secretário - PSDB

CIDA BORGHETTI
4ª Secretária - PP

CHICO NOROESTE
5º Secretário - PL

ABIB MIGUEL
Diretor Geral

Lideranças

Líder do Governo Luiz Claudio Romanelli
Líder da Oposição Valdir Rossoni
PMDB Waldyr Pugliesi
PSDB Luiz Nishimori
Democrata Plauto Miró
PT Elton Welter
PP Duílio Genari
PDT Luiz Carlos Martins
PTB Fábio Camargo
Bloco PPS/PMN Marcelo Rangel
Bloco PSB/PL/PRB/PV Reni Pereira

Representação Partidária

PMDB - 17: Alexandre Curi - Antonio Anibelli - Artagão Júnior - Beti Pavin - Caíto Quintana - Cleiton Kielse - Dobrandino da Silva - Edson Strapasson - Geraldo Cartário - Luiz Claudio Romanelli - Luiz Eduardo Cheida - Mamede - Mauro Moraes - Nereu Moura - Stephanes Júnior - Teruo Kato - Waldyr Pugliesi; **PSDB** - 07: Ademar Traiano - Francisco Bühner - Luiz Accorsi - Luiz Fernandes Litro - Luiz Nishimori - Rui Hara - Valdir Rossoni; **PT** - 06: Elton Welter - Luciana Rafagnin - Pedro Ivo - Péricles de Mello - Professor Luizão - Tadeu Veneri; **Democrata** - 05: Durval Amaral - Elio Rusch - Nelson Justus - Osmar Bertoldi - Plauto Miró; **PP** - 04: Antonio Belinati - Cida Borghetti - Duílio Genari - Ney Leprevost; **PDT** - 03: Augustinho Zucchi - Edgar Bueno - Luiz Carlos Martins; **PPS** - 03: Douglas Fabrício - Felipe Lucas - Marcelo Rangel; **PTB** - 03: Carlos Simões - Fábio Camargo - Jocelito Canto; **PSB** - 02: Reni Pereira - Ribas Carli Filho; **PL** - 01: Chico Noroeste; **PRB** - 01: Pastor Edson Praczyk; **PMN** - 01: Dr. Batista; **PV** - 01: Rosane Ferreira

SUMÁRIO

DIÁRIO Nº 028

26ª SESSÃO ORDINÁRIA

SUMÁRIO

Mesa Executiva 02

Presenças 02

Abertura da Sessão 02

Expediente:

 Ofícios..... 03

 Requerimentos 03

 Projetos de Lei 03

Pequeno Expediente:

 Dep. Jocelito Canto..... 05

 Dep. Antonio Belinati 06

 Dep. Waldyr Pugliesi 07

Horário das Lideranças:

Liderança do PMDB

 Dep. Waldyr Pugliesi08

Liderança do PTB10

 Dep. Jocelito Canto..... 10

Liderança do PPS

 Dep. Douglas Fabrício 12

Ordem do Dia:

 Leitura do Expediente 14

 Discussão / Votação:

 Redação Final 14

 2ª Discussão 15

 1ª Discussão 15

 Requerimentos 17

Encerramento da Sessão 17

Publicações:

 Comissão Executiva

 Atos..... 17

DIÁRIO Nº 028

26ª SESSÃO ORDINÁRIA

1ª SESSÃO LEGISLATIVA DA

16ª LEGISLATURA

ATA DA 26ª SESSÃO ORDINÁRIA

REALIZADA EM

12 DE ABRIL DE 2007

(quinta-feira)

Mesa Executiva:

Presidência do Sr. Deputado Nelson Justus, secretariado pela Sra. Deputada Cida Borghetti e pelo Sr. Deputado Chico Noroeste.

Presenças:

Às nove horas e trinta minutos é registrada a presença dos seguintes Srs. Deputados: Nelson Justus, Augustinho Zucchi, Alexandre Curi, Luciana Rafagnin, Cida Borghetti, Chico Noroeste, Ademar Traiano, Antonio Belinati, Beti Pavin, Carlos Simões, Duílio Genari, Francisco Bühner, Jocelito Canto, Luiz Eduardo Cheida,

Mamede, Nereu Moura, Osmar Bertoldi, Pastor Edson Praczyk, Péricles de Mello, Professor Luizão, Reni Pereira, Rosane Ferreira, Tadeu Veneri, Teruo Kato, Valdir Rossoni e Waldyr Pugliesi (26).

Ausentes os Srs. Deputados: Antonio Anibelli, Felipe Lucas, Artagão Júnior, Cleiton Kiele, Dobrandino da Silva, Dr. Batista, Durval Amaral, Edgar Bueno, Edson Strapasson, Elio Rusch, Fábio Camargo, Luiz Carlos Martins, Luiz Claudio Romanelli, Luiz Fernandes Litro, Luiz Nishimori, Mauro Moraes, Pedro Ivo e Plauto Miró (18).

Ausentes com justificativas os Srs. Deputados: Luiz Accorsi, Caíto Quintana, Douglas Fabrício, Elton Welter, Geraldo Cartário, Marcelo Rangel, Ney Leprevost, Ribas Carli Filho, Rui Hara e Stephanes Júnior (10).

Verificada a existência de número legal, o Sr. Presidente declara aberta a Sessão.

Abertura da Sessão:

O SR. PRESIDENTE (**Nelson Justus**)

Sob a proteção de Deus, iniciamos os nossos trabalhos.

O SR. 2º SECRETÁRIO

Procede à leitura da Ata da Sessão anterior, a qual foi aprovada conforme parágrafo 1º do artigo 88, do Regimento Interno.

A SRA. 1ª SECRETÁRIA

Procede à leitura do seguinte

Expediente:**Ofícios:**

Sob o nº CTL/CC nº 038/07 do Sr. Roberto Requião - Governador do estado, comunicando haver sancionado o Projeto de Lei nº:

054/07: De autoria do Poder Executivo que, autoriza o Poder Executivo a, mediante decreto, proceder transformação de cargos de provimento em comissão, o qual convertido em Lei tomou o nº 15470. **Anote-se - Arquite-se.**

Requerimentos

REQUERIMENTO Nº 824

Senhor Presidente:

O Deputado que o presente subscreve, no uso de suas atribuições regimentais, REQUER, após ouvido o soberano Plenário, seja realizada Sessão Solene no dia 26 de abril próximo, às 14h30, em comemoração aos 150 (cento e cinquenta) anos de Espiritismo e de Publicação do Livro dos Espíritos. Tal comemoração se deve a importância dessa doutrina baseada na fé e estruturada na razão e na liberdade de conhecer um Deus amigo, Deus amor, que se agiganta em todo o mundo, trazendo consolo, esperança e esclarecimentos àqueles que sofrem das doenças da alma.

Sala das Sessões, em 12.04.07.

(a) JOCELITO CANTO

REQUERIMENTO Nº 822

Senhor Presidente:

O Deputado que o presente subscreve, no uso de suas atribuições regimentais, REQUER, após ouvido o douto Plenário, seja endereçado expediente ao Exmo. Sr. Presidente da República, Luís Inácio Lula da Silva, apelando para o seu bom senso no sentido de que seja concedido, aos aposentados que ganham acima de 1 salário mínimo mensal, o mesmo percentual de reajuste de 8,57% autorizado para os aposentados que percebem apenas 1 salário mínimo. Esta solicitação é feita tendo em vista que o Ministério da Previdência Social anunciou reajuste de apenas 3,30% para os aposentados que estão recebendo na faixa salarial superior a 1 salário mínimo, o que reflete uma grande injustiça a milhões de brasileiros que já contribuíram, e muito, para o desenvolvimento de nosso país. Também o aumento de 8,57% é insignificante para os aposentados contemplados com o benefício e pior ainda para os que terão aumento ainda menor. Solicitamos que o chefe supremo do governo brasileiro determine o fim desse tão injusto tratamento aos aposentados e aposentadas.

Sala das Sessões, em 12.04.07.

(a) ANTONIO BELINATI

REQUERIMENTO Nº 823

Senhor Presidente:

O Deputado que o presente subscreve, no uso de suas atribuições regimentais, REQUER, após manifestação do douto Plenário, seja encaminhado expediente ao Presidente da Câmara dos Deputados, Arlindo Chinaglia, sugerindo que aquela Casa não cancele as tradicionais Sessões Plenárias das segundas-feiras. Pesquisa de âmbito nacional mostrou que 96% dos brasileiros reprovam o cancelamento dessas sessões. É possível que algumas Assembleias Legislativas acabem adotando o mesmo e condenável comportamento dos Deputados federais. A população brasileira espera mais trabalho, mais resultados produtivos dos membros do Congresso Nacional, dos Deputados estaduais e da classe política, de um modo geral. Tendo pego muito mal a decisão da mesa executiva e dos líderes dos partidos que compõem a Câmara dos Deputados, daí o pedido para a volta dos trabalhos também na segunda-feira.

Sala das Sessões, em 12.04.07.

(a) ANTONIO BELINATI

Projeto de Lei

PROJETO DE LEI Nº 253/07

A Assembleia Legislativa do
Estado do Paraná

D E C R E T A :

Art. 1º O estado do Paraná, através da Secretaria de Estado da Segurança Pública, fica autorizado a restringir os horários de funcionamento, no período noturno, de estabelecimentos dedicados ao lazer e ao consumo de bebidas alcoólicas, em áreas onde sejam detectados índices de violência elevados.

§ 1º São passíveis de disciplina especial de horário de funcionamento para combate à violência, os bares, restaurantes, lanchonetes, casas de shows e eventos, clubes sociais, trailers, ambulantes e similares, podendo a restrição cair sobre eventos realizados em vias e logradouros públicos.

§ 2º As regiões circunvizinhas às áreas afetadas na forma do *caput* poderão ser objeto de restrição de horário, como forma de prevenir a migração de ocorrências violentas das áreas originalmente almejadas.

§ 3º Os índices de violência serão aferidos em relação às ocorrências policiais relacionadas a crimes contra a vida e a integridade física, devendo ser classificados em nível "1" e "2", em escala ascendente, nas áreas que apresentem índices acima da média de ocorrências observadas no município ou microrregião.

Art. 2º Ficam instituídas as Regiões Especiais de Defesa Social - REDS, a serem implementadas pelo Poder Executivo, através da Secretaria de Estado da Segurança Pública, e definidas em função dos índices de violência, de nível "1" e "2", aferidos na forma do parágrafo 3º do artigo 1º desta lei.

Parágrafo Único. Nas Regiões Especiais de Defesa Social - REDS, o horário de funcionamento dos estabelecimentos de que trata o artigo 1º e parágrafo 1º desta lei poderá ser restringido da seguinte forma:

I - nas REDS de nível "1": das 5h00 às 23h00;

II - nas REDS de nível "2": das 5h00 à 1h00 do dia posterior.

Art. 3º Poderão ser estabelecidas, em cada área abrangida pela REDS, áreas livres de restrições, em estrito atendimento a interesse turístico-cultural, desde que as mesmas contem com reforço de segurança, caracterizado pela presença das condições estabelecidas em regulamento.

Art. 4º O horário de funcionamento dos estabelecimentos de lazer e consumo de bebidas alcoólicas, situados nas REDS poderá ser prorrogado, desde que estes apresentem plano de segurança, aprovado pela Secretaria de Estado da Segurança Pública, onde conste:

a) relação de profissionais da área de segurança, em número proporcional à capacidade de atendimento do estabelecimento, com nome, endereço e qualificação dos seguranças e do responsável pela coordenação dos trabalhos;

b) vigilância externa, com garantia de acompanhamento da clientela na chegada e saída do recinto;

c) integração da segurança do estabelecimento com a rede de rádios de comunicação da polícia;

d) câmeras de observação, com gravação, nas entradas e saídas dos estabelecimentos.

Parágrafo Único. Anexo ao plano de segurança aludido no *caput*, o requerente enviará cópias de todas as licenças necessárias para o regular funcionamento do estabelecimento.

Art. 5º Os estabelecimentos que comercializam exclusivamente lanches e refeições rápidas e que não forneçam bebidas alcoólicas, em qualquer horário, poderão solicitar autorização especial para funcionamento fora dos limites de horários estabelecidos na presente lei.

Art. 6º A realização de festas, eventos ou similares em vias, logradouros e ambientes públicos, somente poderá ocorrer mediante aprovação do plano de segurança pela Secretaria de Estado da Segurança Pública, sem prejuízo da competência da prefeitura municipal.

Art. 7º Os proprietários de clubes sociais, casas noturnas, bares, restaurantes, lojas de conveniência, churrascarias, trailers, ambulantes e similares, afixarão, em local de fácil visibilidade, cartazes informativos sobre a proibição de venda de bebida alcoólica a crianças e adolescentes, no prazo de 30 (trinta) dias, contado da vigência da presente lei, conforme modelo especificado em regulamento da Secretaria de Estado da Segurança Pública.

Art. 8º O estabelecimento que violar o disposto na presente lei, funcionando após os limites de horários determinados, ou permitindo ou apenas sediando a venda e o consumo de bebidas alcoólicas a menores de idade, pagará multa de R\$ 3.000,00 (três mil reais).

§ 1º O valor da multa estabelecida neste artigo está sujeito a reajustamento monetário anual, de acordo com a variação do indexador utilizado para as Taxas de Fiscalização e Utilização dos Serviços Públicos.

§ 2º Estão sujeitos à interdição por 90 (noventa) dias, os estabelecimentos que reincidirem na falta de que trata o *caput* deste artigo.

§ 3º A aplicação da multa de que trata o *caput* não exclui outras medidas punitivas cabíveis, especialmente as sanções do Estatuto da Criança e do Adolescente.

§ 4º A multa estipulada no *caput* será lançada pela autoridade policial, mediante termo de autuação, na forma disposta em Decreto do Poder Executivo, ficando o crédito passível de inscrição em dívida ativa do Estado.

Art. 9º Esta lei entra em vigor na data de sua publicação.

Sala das Sessões, em 12.04.07.

(a) CIDA BORGHETTI

JUSTIFICATIVA:

Este projeto de lei visa autorizar a restrição de horário de funcionamento de estabelecimentos, de lazer e de comércio de bebidas alcoólicas, em áreas de índices elevados de ocorrências violentas no estado. Estabelece, ainda, sanções para os estabelecimentos que comercializam ou fornecem bebidas alcoólicas para menores de idade.

É preciso destacar que a iniciativa decorre da estreita relação entre o envolvimento de crianças e adolescentes na prática de atos infracionais, motivados ou estimulados pela utilização de substâncias capazes de afetar o funcionamento cerebral, provocando alterações no comportamento, dentre estas o álcool.

Medidas efetivas para coibir a venda de bebidas alcoólicas a menores de idade devem ser implementadas em caráter de urgência, com caráter preventivo e punitivo. A manutenção dos menores nas escolas e a dura punição a quem lhes fornece bebidas alcoólicas é garantia de melhor futuro para esses cidadãos.

O SR. RENI PEREIRA (PSB) (**Pela Ordem**)

Gostaria que constasse na ata da Sessão do dia de hoje a presença dos Vereadores de Nova Aurora, Sr. Vilmar Kaiser e Sr. Vilmar Abate, bem como gostaria de solicitar cópia dessa mensagem do Governador transformando em lei a criação de cargos por decreto.

Pequeno Expediente:

O SR. PRESIDENTE (**Nelson Justus**)

Devidamente registrado, sejam bem-vindos os Srs. Vereadores.

Concedo a palavra, no Pequeno Expediente, ao Deputado Jocelito Canto.

Deputado Jocelito Canto (PTB)

O SR. JOCELITO CANTO

Sr. Presidente, Srs. Deputados.

Quinta-feira é um dia “duro” de fazer Sessão. Veja bem, Sr. Presidente, quero registrar aqui também a falta de quórum da imprensa. A imprensa, com raras exceções, aqui representada por alguns jornalistas, temos hoje até a falta de quórum da imprensa. É bom registrar isso também porque a imprensa sempre registra a não presença de Deputados.

Quero dizer aos demais Deputados que não faltei a nenhuma Sessão, desde o início dos trabalhos deste exercício que estamos iniciando agora.

Quero registrar hoje, Sr. Presidente, espero que saia nos jornais amanhã, a falta de quórum da imprensa para esta Sessão de hoje.

Mas, alguns assuntos que nos trazem a esta Casa hoje, primeiro, a Gazeta do Povo publica uma foto que preciso explicar para não gerar polêmica. Até quero ficar num contraponto dessa briga entre coxas brancas e atleticanos. A foto mostra: os atleticanos lutam nos bastidores para vir a Copa do Mundo para o Estádio da Baixada/Arena. Eu, casualmente, estava nessa reunião, a convite do Presidente e também do nosso Secretário Alexandre Curi e como membro dessa comissão solicitamos ao Presidente, e também uma reivindicação do Deputado Antonio Belinati, para que possamos mediar a vinda da subseleção da Copa do Mundo para o estado do Paraná.

E há uma briga interna muito grande aqui. O que demonstra rivalidade entre o Coritiba e o Atlético e os interesses que têm as duas equipes por esse momento. Isso é salutar, isso é bonito. Acho que quem tem amor ao futebol tem um time no coração e deve se respeitar isso. Como não faço parte nem do Atlético, nem do Coritiba, vou mediar para, como disse o Deputado Alexandre Curi, e como disse até o Presidente do Atlético, Mário Celso Petraglia, que o importante nesse momento é trazer a subseleção para cá.

Depois vamos ver quem vai ter a melhor condição de realizar a Copa do Mundo em seu estádio. O Coxa Branca anuncia que vai fazer uma arena gigante; a arena da baixada está praticamente pronta; mas esse é o segundo passo. Temos que, nesse momento, garantir a vinda para o Paraná.

Nós, em Ponta Grossa, temos interesse de alojar uma seleção dessas que vier a disputar os jogos na subseleção de Curitiba. Não para mandar jogos para lá, que não tem condições, mas pelo menos para receber, alojar uma seleção que daria muita força para a nossa cidade que está a 100 quilômetros aqui de Curitiba.

Então, Sr. Presidente, só quero esclarecer e acho importante que a Assembléia participe desse ato, vamos ter essas divergências em função dos interesses dos

Deputados por seus times, o que acho justo e bacana. Estamos já nos organizando para uma viagem ao Rio de Janeiro, onde vamos tratar com o Presidente da CBF a indicação do estado e acho que o Governador precisa ter um pouco de cautela agora na questão de definir onde vai ser a sede, se é a arena ou se é a nova arena que o Coxa e a federação querem fazer. Acho que deve se respeitar todos aqueles que fazem parte do esporte. A Assembléia vai discutir isso, nós vamos discutir e eu, como não sou coxa branca e nem atleticano, mas sou operareano, vou ser o mediador dessa briga que possa surgir, uma briga sadia entre os dois maiores clubes e também os paranistas do nosso querido Paraná Clube.

Um segundo assunto, Sr. Presidente, quero aqui fazer cumprimentos ao DETRAN! Infelizmente o governo peca às vezes por não divulgar projetos. Viu, Deputado Pugliesi, o Governo deveria divulgar alguns projetos geniais que faz. Soube agora que o governo fez um projeto que se refere ao DETRAN que é sensacional, um projetinho que é maravilhoso, que é a minimulta. Não sei se alguém já ouviu falar da minimulta, mas isso aqui é fantástico! Tenho até uma cópia e depois vou passar aos Srs. Deputados, que é o projeto da minimulta, uma aula de trânsito para os seus pais. A criança que está no carro com o pai é o guarda do carro. Vejam que coisa sensacional! Então, a criancinha está com o bloquinho e a caneta na mão e quando o pai não põe o cinto, a criança pega o lápis e a caneta e dá uma multa para o pai: pai, o senhor não está usando o cinto, vai perder 5 pontos e vai receber aqui a multa. E essa multa são balas, chicletes e chocolates e aí o pai tem que pagar em balas, chicletes ou chocolates.

Vejam que coisa sensacional e que o governo não divulga! Isso deveria estar nas televisões, deveria estar nos jornais, isso é um projeto maravilhoso que o DETRAN do Paraná fez. Está aqui o bloquinho e a criancinha fica cuidando do pai: pai, o senhor não ligou o pisca para a esquerda e tem que ligar. Multa nele! A criança está se conscientizando e ao mesmo tempo está conscientizando o pai, porque muitas vezes as pessoas cometem infrações no trânsito.

Então, quero cumprimentar aqui o DETRAN! Não sei se é desta gestão ou da gestão do ex-Presidente, o agora Deputado Federal Marcelo. Não sei quem fez, mas quem fez ou a equipe técnica que fez isso aqui no DETRAN, merece só elogios. Isso aqui é sensacional! É a multa que a criança dá no pai: pai, o senhor não colocou o cinto; aí, a criança sai do carro e olha lá fora e vê que o carro está mal estacionado e vai mais uma multa que o pai tem que pagar em balas, chicletes e chocolates. Olha que idéia sensacional. Isso é a prevenção, é o futuro, é a questão de nos organizarmos para lá na frente não pagar.

E um terceiro assunto, Sr. Presidente, na verdade são dois assuntos. O Ministério Público tem feito ações, tem sido muito rigoroso com alguns Prefeitos. Acho que quem rouba, quem comete erros gravíssimos de lesão ao município deve ser punido. Não sou contra e respeito os

membros do Ministério Público que fazem isso, mas não perseguições. Perseguições, acho que estão além do que determina os trabalhos do Ministério Público. Estou vendo aqui que esta semana virou notícia em todo o país, que um policial que era segurança da família do Governador do Rio de Janeiro foi morto, foi assassinado. Um policial que prestava serviço de segurança a um filho ou uma filha ou a alguém da família do Governador do Rio de Janeiro. Recentemente, na campanha política, um segurança do Presidente da República que fazia segurança a um filho do Presidente Lula também foi assassinado lá em São Paulo. Foi morto também, porque era segurança particular do filho do Presidente. E agora aconteceu no Rio de Janeiro, um segurança de familiares do Governador do Rio de Janeiro foi morto por bandidos. Aí, fico me perguntando: daí o Prefeito pode ter um segurança, por ser uma autoridade constituída em uma cidade, desde que colocado à disposição pela polícia? Então, se o Governador pode, se o Presidente pode, o Prefeito não pode ter um segurança porque ele trata de vários assuntos e sempre está passando por momento difíceis, pode ou não pode? Eu acho que, legalmente, pode. Eu acho que o Prefeito pode até pedir apoio e ter um segurança. E é isso que eu quero questionar.

Hoje eu enfrento um problema em Brasília muito difícil, estou me debatendo com o Poder Judiciário porque um policial estava à disposição, não do Prefeito Jocelito, à época, à disposição do gabinete do Prefeito e da Prefeitura de Ponta Grossa. Então, vejam como há dois pesos e duas medidas do Ministério Público. Lá no Rio morre um policial que servia a família do Governador. Morre outro segurança que cuidava do filho do Presidente. E daí um Prefeito que não tinha segurança, mas que esporadicamente um policial acompanhava e que era arremetido e enviado desta Casa, que colocou à disposição, hoje o Ministério Público pede a cassação. Vejam como estão as coisas. É isso que está errado, é isso que precisa acontecer neste país: parar as perseguições. Pode ter segurança a família do Governador? Então, podem ter os Prefeitos. Se um pode, o outro também pode.

Só esse registro para acabarem com essas perseguições que não vão a lugar nenhum. E essas perseguições acabam criando um clima de enfrentamento dos poderes, o que não é bom para ninguém. O enfrentamento só atrapalha os poderes. Então, era isso que eu queria destacar, Sr. Presidente, agradecer pela oportunidade e dizer que aos poucos o nosso quórum vai aumentando na imprensa.

Muito obrigado.

O SR. PRESIDENTE (Nelson Justus)

Com a palavra o Deputado Antonio Belinati.

Deputado Antonio Belinati (PP)

O SR. ANTONIO BELINATI

Sr. Presidente Nelson Justus, Deputada Cida Borghetti, Deputada Luciana Rafagnin, Deputada Rosane,

Srs. Deputados, jornalistas, funcionários da Casa, pessoas aqui presentes.

Sr. Presidente, em que pese a Assembléia Legislativa hoje não dar um exemplo dos melhores no sentido da presença de Parlamentares aqui, porque não há nem metade dos Parlamentares presentes, a não ser que estejam nos seus respectivos gabinetes, mesmo assim estou tomando a liberdade de encaminhar a V. Exa. um requerimento para ser submetido ao Plenário. E se aprovado, que ele seja encaminhado ao Presidente Arlindo, da Câmara dos Deputados, porque aquela Casa de Leis, Presidente Nelson Justus, tomou uma decisão já amplamente conhecida pela opinião pública brasileira e suspendeu os trabalhos na segunda-feira.

E qual é a explicação que vai se dar para o povo brasileiro? De um lado está se discutindo aumento de salário para os Deputados; do outro lado resolvem, a Mesa Executiva, os Líderes de todas as Bancadas com assento na Câmara dos Deputados, simplesmente acabar com os trabalhos na segunda-feira? Como o Deputado já não trabalha no domingo, não trabalha no sábado, nem na sexta, nem no feriado e quinta lá também não tem Sessão, olha que profissão maravilhosa ser Deputado Federal, é trabalhar terça e quarta-feira para os que comparecem às Sessões.

E se o Presidente da Câmara dos Deputados, que nos parece um homem bom, homem responsável, se ele não voltar atrás e não restabelecer as Sessões na Câmara dos Deputados às segundas-feiras, é muito provável que várias Assembléias Legislativas do Brasil venham querer seguir o exemplo de Brasília, venham até justificar: ah, mas aqui no estado não se pode trabalhar segunda porque em Brasília também não. Na minha ótica, até Deputado deveria trabalhar todos os dias, essa história de falar que vai para a base para atender eleitorado, se nem aqui que é o seu local de trabalho não aparece, imagine se ele está lá no interior, percorrendo os lugarejos para dar atenção aos eleitores.

Então, o nosso requerimento é fundamentado, até, Deputado Nelson Justus, eu vi uma pesquisa na internet, 96% dos internautas responderam que são contrários a Deputado Federal não trabalhar na segunda-feira - tem que trabalhar sim, senhor. Então, é um requerimento que nós estamos encaminhando sugerindo a volta dessa Sessão.

O outro requerimento, Sr. Presidente, é sobre os aposentados. Estão discutindo que o presidente Lula deva ter um aumento salarial de 82,8% no seu salário. Acho justíssimo, correto. O Presidente da República tem que ganhar bem. Não vamos aqui usar de demagogia e dizer que o Presidente tem que ganhar mal. Está correto dar aumento de salário para o Presidente Lula. O Presidente quase que nem usa dinheiro, porque come, bebe e dorme tudo pago com o dinheiro do povo - moradia, água, luz, combustível, telefone, avião, mas mesmo assim nós defendemos que se deva dar um bom salário à mais alta autoridade deste país. Não é isto que vai quebrar o país,

dar um bom salário para o Presidente Lula, que seja 82,8%, o que eles chegarem a um consenso.

Agora, contrastando, Presidente Nelson Justus, nos 82,8% que querem dar de aumento no salário do Presidente Lula, o Presidente mandou dar aos coitadinhos, às coitadinhas aposentados - muitos estão no final da vida já, vão usufruir muito pouco do benefício - mandou dar aos aposentados que ganham um salário mínimo, só um salário mínimo, apenas 8,57% de aumento salarial, 8,57% de aumento para os aposentados. Alguns trabalharam 30, 35 anos, outros trabalharam até mais, mas não tinham registro na carteira.

Eu mesmo tenho mais de 40 anos de trabalho em rádio e tenho apenas 7 meses de contribuição, porque chegava no final do mês, era dono de jornal, dono de TV, dono de rádio que chegava e dizia: olha, o teu salário aqui vai ser 35 cruzeiros, mas se não quiser registro em carteira é 40. Quase beijava o patrão, dizendo: que patrão bom! E não sabia que lá na frente essa contribuição faria falta para a gente.

Então, é possível, Sr. Presidente, que muitos que tenham conquistado a aposentadoria tenham trabalhado até 40, 45, 50 anos e agora o Presidente Lula que deverá ter, por justiça, este aumento salarial que deve ser superior a 80%, o Presidente, de maneira desumana, dá apenas 8,57% para os aposentados.

Mas pior, Presidente Nelson Justus, não pára aí não! Para quem ganha mais de um salário mínimo o Presidente ferrou mais ainda, apenas 3,5% de aumento. Então, daqui a pouco vai ser proibido ganhar bem neste país. Um jornalista que está aí trabalhando, vai dedicar sua vida à profissão, lá na frente ele vai ter que pedir até para ganhar menos, porque de uma parte vem o leão da Receita Federal, com aquela fome tremenda, vai levar uma boa parte de quem ganhou razoável, e agora o Presidente Lula, que vai ter mais de 80% de aumento do seu salário, dá a quem ganha acima de um salário-mínimo apenas 3,3%, porque se falar 3,30 vão entender que vai ser 30% de aumento para o aposentado.

Então, note o senhor, se o aposentado ganha R\$ 360 por mês, R\$ 351 por mês, ele já está acima de um salário-mínimo. Então, ele vai ter agora apenas 3,3% de aumento. Será que é justo isto? Não! Da mesma maneira que eu defendo que o Presidente Lula, Deputado Rossoni, tenha um salário compatível com o alto cargo que exerce, eu acho que é sacanagem, é injustiça. Para que fazer esta sacanagem para os aposentados, meu Deus do céu? Para quê? Para que dar menos para um e um pouco mais para o outro? Aliás, um pouco mais para o outro não é nada também - menos de 9%.

Então, Sr. Presidente, eu espero aqui que os nobres Pares aprovem o requerimento direto ao Lula, ao Presidente Lula pedindo tratamento igualitário a todos os aposentados. Se não der para dar mais de 8,57%, mas que não dê só 3,3% para quem ganha acima de um salário mínimo. É um tratamento injusto que precisamos alertar o Presidente da República.

Não estamos dirigindo o requerimento ao Ministro da Previdência. Estamos dirigindo diretamente, se aprovado pelo Plenário, ao Presidente da República para que trate com justiça e humanidade milhões de brasileiros que deram o melhor da sua vida trabalhando e ajudando o Brasil no seu desenvolvimento.

O SR. PRESIDENTE (**Nelson Justus**)

Próximo orador inscrito, Sr. Deputado Waldyr Pugliesi.

Deputado Waldyr Pugliesi (PMDB)

O SR. WALDYR PUGLIESI

Sr. Presidente, Sras. Deputadas e Srs. pouquíssimos Deputados.

Antes de mais nada, Sr. Presidente, queria acompanhar o Deputado Reni Pereira; no início da Sessão, ele registrou a presença de algumas pessoas ilustres, aqui, na Casa. E eu queria, Deputado Reni Pereira registrar a ausência de muitos Parlamentares, aqui. Então, acho até, Sr. Presidente, que é esta quinta-feira a oportunidade para discutir o assunto, voltarmos os nossos olhos para aquilo que está acontecendo. Veja bem, pouquíssimos Deputados estão aqui, se fez o registro que até o número dos jornalistas também é muito pequeno, nas galerias um punhado de assistentes. E estava vendo que nesta semana, Sr. Presidente, os Deputados Federais resolveram não colocar em votação matérias na segunda-feira, fazendo uma constatação que não existe número apropriado muitas vezes para se votar matérias de grande importância. Então, não sei.

Sou alguém que defendo a realização das Sessões da Assembléia Legislativa, mas precisamos ter os pés fincados na realidade, não é Cheida? Você que estava defendendo ainda agora há pouco o cancelamento da Sessão de quinta-feira. Então, precisamos nos ater aquilo que está acontecendo. O que adianta estarmos aqui na quinta-feira se não temos condições de fazer nenhuma votação, porque não há quórum, acredito, para fazermos essas votações? Não sei. E hoje um grande canal de televisão reagiu da seguinte maneira à decisão dos Deputados de não fazerem as votações lá na Câmara Federal na segunda-feira: "Os Deputados resolveram não trabalhar na segunda-feira." Então, já vem a notícia distorcida. Então, não sei. Será que adianta ficarmos insistindo em determinadas coisas só para que possamos satisfazer determinadas posições que são defendidas por alguns ou por muitos? Eu não sei. Acho que devemos voltar os nossos olhos, a nossa atenção para dentro de nós mesmos, que é a Assembléia Legislativa e fazermos não só uma reflexão, ou que se tomem providências, fazendo com que na realidade tenhamos condições de fazer deliberações.

Eu sou daqueles, e uma vez me insurgi aqui e até falei que não somos alunos do primário para sermos, em todos os momentos, chamados às ordens. Logicamente que todo Deputado tem as suas convicções, tem os seus

compromissos, mas eu acho que o compromisso tem que ser, acima de tudo, com o Poder Legislativo. Nós estamos falando isso. A quem interessa, por exemplo, aquilo que está acontecendo aqui hoje? Aos inimigos, profundamente. Aos inimigos da democracia, do Poder Legislativo, porque quando se quer golpear as instituições, se golpeia lá na base, a Câmara Municipal de Vereadores, se golpeiam os Deputados Estaduais, Federais, todo mundo, porque aí vem a minha conceituação permanente e imutável do combate ao neoliberalismo.

O que é que o neoliberalismo pretende, Sr. Presidente? Demitir o estado das suas competências. De que maneira? Vamos colocar nas mãos daqueles que visam o lucro, todos os interesses gerais da comunidade. Então você pega a questão da água e do esgoto e coloca nas mãos de grupos particulares e aí você não consegue fazer as políticas sociais que são necessárias e inadiáveis num país como o nosso, um país rico com povo pobre, país com riquezas monumentais e que são, muitas vezes, carregadas para a elite branca e predadora dos recursos que nós temos. Então, o que vão falar? “Olha só a Assembléia. Meia dúzia de Deputados compareceram!”. E aí vem toda aquela argumentação: “Ganham muito, não fazem nada”. E muitas vezes, o que é que vemos? Eu, numa oportunidade, estava falando aqui nesta tribuna, Deputada Rosane, a imprensa lá em determinada hora estava preocupada porque num pequeno município do estado do Paraná, os Vereadores aumentaram o seu salário. Mas aumentaram para quanto? Para um salário-mínimo! Isso, lá não sei em que ano, mas é verdadeiro! E aí ninguém fala que hoje, que é uma quinta-feira, nós brasileiros, estaremos pagando R\$ 500 milhões da nossa dívida, dívida feita da maneira que todo mundo sabe muitas vezes como ela foi feita.

Sr. Presidente, eu uso o Horário da Liderança do meu partido.

Passa a usar o Horário da Liderança do PMDB

Então você não vai ao fundo da questão e hoje nós estamos, e até quero cumprimentar o Deputado Mamede que, de maneira clara fez uma colocação a essas questões que estamos discutindo hoje no país, em direção da busca de combustíveis para matarmos essa necessidade da nossa nação e de todas as nações.

Pela primeira vez, Sr. Presidente, na minha vida vi jornais e revistas americanas e inglesas dando razão, a quem? Ao Fidel Castro, que escreveu dois artigos no jornal Grama, que é o jornal oficial do Partido Comunista de Cuba.

O The Gardian e o The Economist elogiaram o Fidel Castro, porque ele está correto. Se nós transformarmos todas as nossas terras em cultivo de cana e mais outras nações que têm as condições climáticas para a produção da cana ou do milho, para fazermos o combustível, teremos a produção de bilhões de litros de combustível,

que supririam as necessidades, por exemplo, do Brasil. Por quanto tempo? Dois, três, quatro meses.

Não! Não é por aí. Aí é que vem a nossa luta permanente, ao invés desses bandidos que estão em determinados governos fazendo guerras de pilhagem, como fazem e sempre fizeram os americanos, como estão fazendo, hoje no Iraque, no Afeganistão para roubarem o combustível daqueles povos. Deveríamos ter o quê? É um sonho! Deveríamos ter milhares e milhares de cientistas preocupados na busca de combustível, por exemplo, extraído da energia solar, extraído da fusão nuclear. Aí sim, os seres humanos estariam resolvendo os seus problemas, mas avançando as nossas fronteiras agrícolas, eliminando a vida, matando rios, assassinando florestas. Para quê? Para atendermos a necessidade do consumidor americano, que é aquilo que geralmente acontece. Como aqui no país, quando deixamos de produzir alimentos para o nosso povo, para produzir alimentos para o gado europeu ou norte-americano.

Você vai falar isso e muitas vezes as pessoas falam: “Olha aí, esses esquerdistas, que estão com o discurso ultrapassado.” Mas, que ultrapassado! Você vai defender a vida no planeta, defender a vida dos rios, defender a justiça social, defender a liberdade.

Essa minha intervenção, pelo menos dos poucos Deputados que estão aqui, gostaria de dizer que pelo menos uns 80% estão prestando a mínima atenção naquilo que estou falando e os outros estão preocupados com a Copa do Mundo de 2014. Queremos levar a Copa do Mundo para Ponta Grossa, para Irati. Nada contra esses municípios, mas por quê não levarmos também a Copa do Mundo para Baquiá? Lá teve até um grande jogador, já!

Então nós saímos da realidade que se discute aquilo que se insere na vida de todos nós.

O SR. OSMAR BERTOLDI (Democratas) (Questão de Ordem)

Queria pedir desculpa ao Deputado Waldyr Pugliesi, mas o nosso Líder está pedindo para incluir no seu discurso a cidade de Bituruna para a Copa do Mundo.

O SR. WALDYR PUGLIESI (PMDB)

Bituruna não é metrópole ainda, mas com aquela enxurrada de regiões metropolitanas que estavam sendo criadas aqui, olhando não no futuro, até propus a criação da região metropolitana que é um sapão do banhado, que é um distrito que vai crescer muito, está fazendo divisa com o distrito de Beato Galvão. Aliás, tenho muito respeito pela cidade de Bituruna, pela região, Exa. Como Secretário dos Transportes, estive muito presente não só nessa região fazendo obras, mas em todo o estado do Paraná. Mas o bom de tudo isso, Sr. Presidente é que possamos, dentro das coisas sérias, nos descontraír e avançarmos nessas discussões.

O que se coloca aqui é que esses Deputados que estão aqui, as quatro Deputadas que temos, estão todas

aqui, será que elas também não têm compromissos nas suas bases? Só eles que têm? O Deputado Cheida levantava agora uma questão, as pessoas que estão na região metropolitana, os Deputados e os representantes dessa área expressiva do estado do Paraná, ganhavam uma vantagem danada com a competição dos Deputados que são do interior.

Nós precisamos discutir tudo. Precisamos discutir, por exemplo, o Deputado Jocelito Canto fez um elogio que acho dos mais justos a um Programa do DETRAN, que o próprio filho fica fiscalizando o pai, anotando no caderno as irregularidades que o pai, mãe e motoristas cometem. Agora só não concordo, Deputado Jocelito, por exemplo, com a premiação através de chocolates, chicletes, porque é outra questão que nós temos. Temos no país 10% da população na obesidade. Todos precisam se voltar para isso.

O Prefeito de Filadélfia reuniu a população dele, as lideranças e falou: “a nossa cidade é a cidade mais gorda do mundo”. Estabeleceram uma meta: a cidade perder mil toneladas de peso por mês. Mas na hora que você vê o número de habitantes que a cidade tem com aquilo que eles poderiam fazer, eles partiram para essa.

Estou falando aqui dessa questão, até por formação, porque há muito tempo sou profissional da área odontológica. Sou cirurgião dentista, a luta política me retirou dessa atividade profissional para eu fazer dia e noite, sem parar, política, querendo fazer a transformação da sociedade que é muito injusta. Mas acho que você sinaliza na direção de uma solução que é inteligente, Deputado Jocelito Canto, V. Exa. tem toda razão em fazer o elogio dessa ação que o DETRAN está tomando, mas eu não sei. Vamos caminhar num equívoco na hora em que a premiação caminhar nesse sentido. O que é que eu gostaria que fizesse? Que distribuíssem, por exemplo, livros. Como agora o jornal Folha de São Paulo, está colocando à disposição de todo mundo peças famosas da pintura, do gênero humano. Na hora que você fala isso, logicamente vão falar que nós estamos ultrapassados, que a ideologia morreu, as idéias não existem, você está errado quando defende que o mandato é do partido e não do eventual ocupante. Quero dizer que vou perseverar nessa luta e sei que muita gente comunga dos mesmos ideais. E quando falo dessas críticas à classe política, quero dizer que sou político e nunca abaixei a minha cabeça para quem quer que seja quando agrediram a classe política, vamos chamar de classe. Você abdica da sua vida muitas vezes.

Agora mesmo, não almocei no dia da Páscoa com a minha família, por questões de política. É a escolha da vida que cada um faz. Você abre mão de muita coisa. Acho que temos que defender sempre o Poder Legislativo. Temos que defender, sim, aqueles que batalham dentro das Assembleias, das Câmaras, porque na realidade nós temos muita gente que se desencaminha na marcha, na caminhada. E muitas vezes as soluções que querem impor na sociedade não surtem efeito.

Vou dar apenas dois exemplos aqui: na União Soviética, quando Stalin comandava o rigor contra a corrupção, era ao extremo. Quem corrompia era sumariamente fuzilado após a constatação de que havia corrupção. Isso dentro do regime socialista soviético. Você pegava as estatísticas e apesar dessa ação duríssima do Governo, todos os anos aumentava o número das pessoas que eram levadas à execução praticando corrupção. A questão é do ser humano. Nos Estados Unidos a implantação da pena de morte não reduziu a criminalidade. Não reduziu, então também não se adianta discutir a diminuição da maioridade, da responsabilidade criminal. Você vai querer o quê, o sujeito responde após completar 18 anos. Não! Vamos diminuir para 17, 16, 15, 14. Não vai resolver o problema!

O Sr. Luiz Eduardo Cheida (PMDB) (Aparte)

Embora tenha passado a ocasião, não posso deixar de dizer que pelas defesas que V. Exa. tem feito do nosso país, o espírito nacionalista que demonstra, o espírito aguerrido, este tipo sanguíneo ao ocupar a tribuna, V. Exa. está mais para Tiradentes do que para um cirurgião dentista.

Mas gostaria de me somar a V. Exa. dizendo que é preciso que se redimensione o que é um trabalho parlamentar. Para a sociedade, o Deputado só trabalha quando está em plenário. A técnica legislativa é uma das tarefas de um Parlamentar, um representante do povo. Por isso que fiz um comentário a V. Exa. que essas Sessões das quintas-feiras poderiam, em nome de um trabalho, principalmente de quem mora no interior do Estado e são mais de 40 Deputados que não residem na região metropolitana, poderiam ser repensadas. Peço neste aparte a V. Exa. que a nossa Mesa Executiva pense nisto. Sei que a imprensa interpreta de modo equivocado essa questão. Mas é preciso que a Assembleia Legislativa encare esse problema. Caso contrário, vamos ficar sempre dando explicações, quando na verdade precisamos rediscutir o trabalho do Parlamentar. E naturalmente não é rediscutir no sentido de reinventar, é deixar claro o que é que nós fazemos, porque a atividade aqui dentro do plenário é apenas uma delas.

Agradeço pelo aparte e pelo seu posicionamento.

O SR. WALDYR PUGLIESI (PMDB)

Deputado Cheida, agradeço a intervenção de V. Exa. e reafirmo aquilo que espero ter sido compreendido pelos nossos companheiros. Repito, precisamos nos voltar sobre nós mesmos. Essa é uma questão intestina, vamos dizer assim, do Poder Legislativo para caminhar nessa direção. A Mesa atual veio em cima de uma proposta geral de mudança, de transformações. E, quero dizer aqui, Presidente, que acredito muito na Direção da Assembleia, quero reafirmar isso. E, diante de todas as nossas peculiaridades, fraquezas, pontos positivos e negativos, acho que ficamos ainda com algum saldo para fazermos alguma coisa.

Agora, o mundo moderno tão ágil, tão diferente no minuto seguinte, que não existe mais a possibilidade até de se fazer aprofundamento das questões para resolvê-las de maneira coerente com aquilo que todos nós estamos buscando.

Sr. Presidente, tenho um pedido de aparte do deputado Tadeu Veneri. Se V. Exa. permitir, concederei ao Deputado petista.

O Sr. Tadeu Veneri (PT)

Obrigado, Deputado Pugliesi, serei bem breve.

Apenas tentando participar desse debate que o senhor vem fazendo, acredito que estamos falando na quinta-feira como se a quinta-feira fosse um atrapalho para nós, um dia que atrapalha as atividades, quando na verdade, o senhor mesmo na semana anterior comentou que mesmo que não tivéssemos votado nada aqui, fizemos um grande debate e é verdade. Talvez fosse procedente fazermos uma reflexão se na quinta-feira não é o melhor dia justamente para isso, para fazermos debates, trazermos as pessoas que vêm aqui como convidados ou não, mas que vêm para a Assembléia Legislativa.

São poucos Deputados? Talvez sim, mas acredito que a presidência está buscando fazer com que retomemos uma cultura que já era comum na Assembléia e que só foram suspensas as Sessões nas quintas-feiras na legislatura passada, por uma razão muito simples: no início da legislatura passada tivemos cinco CPIs simultâneas. E as cinco - aqueles Deputados que já estavam aqui lembram - todas ou pelo menos a sua grande parte tinham as suas Sessões às quintas-feiras pela manhã, e essa foi a razão para suspendermos as Sessões às quintas-feiras pela manhã. A partir dali, obviamente as CPIs tiveram o seu encerramento e não foi retomado mais o processo de fazermos as quintas-feiras os debates.

Agora, acredito, Deputado Pugliesi, que isso que o senhor coloca de perseverar, de continuar no caminho, apenas de às vezes as evidências serem contrárias àquilo que naquele momento nós acreditamos, não podemos descartar de antemão a possibilidade de fazermos do espaço do Plenário aquilo que me parece ser o principal objeto, não o único, um dos principais objetos do Plenário que é o debate. As votações são as únicas e não são as fundamentais características do Plenário e do debate.

Acho que isso que o senhor faz traz o enriquecimento e acredito que o senhor faz com muita propriedade, para que reflitamos sobre isso. Não podemos transformar o espaço da Assembléia apenas no voto de maioria ou minoria. Não podemos transformar a Assembléia Legislativa apenas no espaço aonde lemos a Ordem do Dia, votamos e vamos embora, porque assim, dá para fazer pela internet.

Isso que o senhor faz é pedagógico. Quero parabenizá-lo, Deputado, porque poucos são os Deputados que insistem em fazer esse debate, mesmo quando são pouco ouvidos. Parabéns e fica aqui uma modesta sugestão à Mesa: que comecemos a ter nas quintas-feiras, um espaço

para debates, nem que seja para aqueles que têm interesse e que podem vir, enriqueçam a sua cultura, o seu conhecimento nesse debate.

Obrigado, Deputado Pugliesi.

O SR. WALDYR PUGLIESI (PMDB)

Sr. Presidente, agradeço o aparte do Deputado Tadeu Veneri, que veio enriquecer este pronunciamento meu e fica a sugestão dele à Mesa, que vai ao encontro daquilo que na realidade propus aqui. A política é uma invenção dos seres humanos para resolver os problemas existentes dentro da atividade de países, municípios e assim por diante. Então, acho que a política tem que ser usada nesse sentido. Espero e confio que possamos alcançar resultados extremamente favoráveis àquilo que todos estamos propugnando, sempre e permanentemente. Obrigado!

Horário das Lideranças:

O SR. PRESIDENTE (Nelson Justus)

Ainda no Horário das Lideranças, no horário do PTB, com a palavra o Deputado Jocelito Canto.

Liderança do PTB: Deputado Jocelito Canto

O SR. JOCELITO CANTO

Sr. Presidente, estava ouvindo o pronunciamento do nosso nobre Deputado Waldyr Pugliesi e não quis interferir, até porque acho que às vezes o aparte atrapalha o pensamento do Deputado, mas eu não posso me calar quando vejo aqui o Deputado até de uma forma legal, mas levou para o lado da brincadeira a questão de fazer a Copa do Mundo em Ponta Grossa - entendi o que V. Exa. quis dizer. Futebol, Deputado Waldyr Pugliesi, conheço-me por gente desde os 8 anos de idade e desde essa idade pratico esporte, com uma bolinha de capotão. Sou um apaixonado pelo futebol! A saúde que tenho hoje quase perfeita aos 42 anos de idade, é fruto de na minha infância ter praticado esporte diariamente - diariamente jogava futebol, como jogo até hoje. Por isso a paixão pelo esporte. Falei aqui ontem que o esporte é formador de cidadão. O cidadão que pratica esporte, primeiro é sadio e segundo, não procura o que não deve. Todo o jovem que tiver um ensinamento através do esporte, é um jovem com consciência e é um jovem que tem, acima de tudo, boa saúde.

O futebol transforma a vida das pessoas, o futebol leva nas pequenas cidades, do amador ao varzeano e ao profissional, leva a torcida à loucura, leva o torcedor ao estádio, leva o pipoqueiro ao estádio para ganhar um dinheiro no fim de semana, leva os meios de comunicação a trabalharem também no fim de semana. Futebol é algo que marca a vida das pessoas, marca uma cidade e vejam como cidades pequenas do interior têm o nome marcado na história desse futebol paranaense e desse

futebol mundial. E por quê? Porque lá tem escolinhas de futebol. Como exemplo, Bandeirantes, uma cidade que revelou tantos jogadores, jogadores que jogaram na Seleção Brasileira; Curitiba já revelou tantos jogadores que hoje estão fora do país e quanto movimentam o futebol, pois é uma indústria sem chaminé.

Nós em Ponta Grossa, apesar das dificuldades, temos um time que tem tradição, temos uma equipe que ao longo dos anos teve algumas conquistas, mas tem algo que mexe com o coração do povo de Ponta Grossa, que é o Operário Ferroviário, que este ano não iria participar do campeonato por questões financeiras, mas que aí juntamos um grupo de abnegados do esporte para fazer acontecer o esporte. Com a ajuda de alguns amigos e até de companheiros desta Casa, estamos conseguindo levar 5, 6 mil pessoas no domingo ao estádio, sendo uma das maiores arrecadações e presença de público do estádio. Domingo nós vamos fazer uma campanha: a criança que for ao estádio vai levar um saquinho de lixo reciclável para entrar no estádio. Estádio é o lugar onde as pessoas extrapolam o seu estresse do dia-a-dia. O cara vai chamar o juiz daquilo que todos nós sabemos: ô, fulano. Tudo isso ajuda no temperamento, no comportamento e na parte psicológica das pessoas. As cidades precisam ter o esporte, e é claro que uma Copa do Mundo nós não precisamos nem falar.

Vejam só o que estamos vivendo hoje e o Parlamento tem que participar, sim, dessa questão da definição da questão de onde vai ser a sede no Paraná. Quantos empregos vai gerar a construção de um novo estádio anunciado aqui pelo Curitiba, ontem? Quantas pessoas vão participar dessa construção? Quantos engenheiros? Quantos operários? Uma sede da Copa do Mundo aqui vai gerar divisas, vai trazer pessoas de fora, os hotéis vão estar lotados, os restaurantes vão estar lotados. Isso se chama geração de dignidade social.

O que é dignidade social? É emprego. O cidadão só cresce quando tem emprego, fora disso é conversa fiada. Como se gera emprego? Criando-se oportunidades, seja ela no turismo, seja ela no esporte. O Brasil é o país que mais tem esporte, com todos os seus problemas, é o país que mais pratica esporte, é o país que mais cresce em esporte. É o melhor país de esporte deste mundo, tanto é que só nós temos tantos títulos, por quê? Porque nós temos algo que é nosso, de coração: esporte.

Esta Casa tem que se envolver, sim, nesse processo que envolve essa questão da subsede, tem que se envolver, sim. Tem que se envolver para evitar que o Secretário do Governador decida sozinho qual é o estádio que deve ser a sede da Copa do Mundo. Não! Não pode fazer isso, até porque aqui em Curitiba nós temos vários estádios, várias equipes, todas têm que ser respeitadas. E que eu saiba o Governo não pode escolher o time, ele tem que primeiro trazer a subsede para cá para depois discutir qual é o melhor estádio em condições. Eu não estou advogando para ninguém, estou advogando para a vinda da subsede para cá, porque isso vai

trazer divisas para o Estado do Paraná. O Paraná precisa disso.

E quando eu falo em Ponta Grossa, claro que eu sei que o Germano Krüger, Presidente, V. Exa. conhece, não tem condições de sediar a Copa do Mundo. Não tem. Mas tem condições de receber como hospedeiro, como cidade de hospedagem, uma seleção que possa vir aqui, estamos a 100 quilômetros, a pista é dupla, em uma hora e quinze você está em Ponta Grossa.

Então, eu estou colocando aqui uma sugestão de uma cidade que tem o direito de pedir o seu direito. Então, o que eu estou colocando aqui, Deputado Pugliesi, com todo o respeito que tenho por V. Exa., quero dizer que a nossa cidade tem condições, sim, até porque Ponta Grossa hoje é a terceira cidade que manda dinheiro para este Paraná. É a terceira cidade que mais contribui, é a cidade que banca o Paraná em três oportunidades, é a terceira! Isso se deve também e nós temos que agradecer aqui, lembrar as coisas boas.

Eu tive diferenças com o Governo Lerner? Claro que tive, mas nunca fui injusto com o Governo Lerner sobre a questão da industrialização. Tive as minhas diferenças, minhas divergências, mas não sou injusto!

No Governo Lerner, Ponta Grossa recebeu a devida atenção porque tínhamos na Secretaria de Indústria e Comércio um Secretário que nos atendia, que nos recebia. Além disso, a logística de Ponta Grossa e o momento que a cidade vivia de incremento, de apoio, de infra-estrutura, ao mesmo tempo a Prefeitura abriu a porteira da cidade e conseguiu as maiores indústrias. Naquele tempo, o Secretário era o nosso Presidente Nelson Justus.

Hoje, Ponta Grossa bate no peito e diz: “terceira cidade!” Maior que Londrina, Deputado Belinati, com todo respeito a V. Exa., maior que qualquer outra cidade do interior. Por isso que eu brigo por essa cidade, toda hora. Quando tiver que discutir com o Governo eu discuto, porque a cidade tem que ser respeitada porque arrecada, porque de lá vem a contribuição para o Paraná também crescer.

Deputado Waldyr Pugliesi, tenho o maior respeito por V. Exa., mas o esporte tem que ser debatido aqui, sim, porque o esporte toca este Estado, porque este Estado tem grandes clubes: Paraná, Atlético, Curitiba, divisão de acesso e tem os amadores jogando na região metropolitana, onde têm verdadeiros craques. Esses garotos querem se espelhar em alguém. Um garoto, quando vê um craque na seleção, diz: “um dia quero estar lá!” Isso está acontecendo em Ponta Grossa, hoje! Um menino que saiu daqui e já está jogando em um time profissional! Isso nos enche de orgulho porque ele se espelhou naquele time de futebol.

Esta Casa não pode ficar distante e não vai ouvir histórias de dirigentes de outros clubes dizendo que não temos que nos meter, como o Sr. Giovanni Gionédís disse, hoje, no jornal. Claro que vai se meter e vai participar! O Parlamento também é o Parlamento do esporte, porque

muitos Deputados entendem a profundidade do que é o esporte.

Eu não falto em nenhuma Sessão, Deputado Pugliesi. Eu só fico em Curitiba na quinta-feira porque a Sessão é de manhã, mas vou e volto todos os dias para fazer o rádio, para saber das dificuldades do povo. Respeito qualquer Deputado e acho, Sr. Presidente, com todo respeito aos companheiros, o trabalhador quando chega ao trabalho - e já fui operário - bate o cartão de presença, registra que trabalhou naquele dia. Acho que esta Casa deveria ter isso, também, para não beneficiar os que não vêm trabalhar.

Quem vem trabalhar tem que ser respeitado. Aí eu concordo com o senhor, porque têm Deputados que deixam de vir, deixam de comparecer e isso nos machuca porque estamos todos os dias aqui. Depois, a imprensa diz assim: “faltou quórum”, mas não diz quem não veio à Sessão, diz que faltou quórum e o que não foi votado. Ela é injusta quando faz isso porque os Deputados que trabalham acabam pagando pelos que não trabalham!

Posso ter 1000 defeitos, mas nunca fui vadio! Sempre participei, sempre trabalhei! Levanto às 5h da manhã, todos os dias, para ir ao rádio! Sempre trabalhei e acho que aí o Deputado Waldyr Pugliesi tem razão. Ou nós acertamos essa questão da Sessão da quinta-feira ou fazemos na quarta-feira duas. Acertamos isso para não termos problemas nesta Casa, porque quando esta Casa faz leis importantes, às vezes não se dá importância. Ontem, por exemplo, o Presidente promulgou uma lei do futuro da medicina e pouco se vê na imprensa, hoje. A imprensa não divulga.

O que o Governador Requião não teve coragem de fazer, lavou as mãos como Pôncio Pilatos, o nosso Presidente promulgou a lei da vida, a lei para os estudantes das universidades estudarem os corpos, melhorarem a genética da vida e aprenderem melhor nas faculdades. Isso se chama apoio, incentivo a esses jovens. Daí a imprensa não divulga, mas divulga que faltou quórum na Sessão da Assembléia.

Obrigado, Presidente!

O SR. PRESIDENTE (Nelson Justus)

Com a palavra o Sr. Deputado Douglas Fabrício.

Liderança do PPS: Deputado Douglas Fabrício

O SR. DOUGLAS FABRÍCIO

Sr. Presidente, demais Deputados, Deputada Rosane, Deputado Reni Pereira. Aliás, falando no Deputado Reni Pereira, ontem eu saí depois da Sessão, fui para o gabinete e eram quase 21h, estavam apagando as luzes e, bom, deixa eu ir embora senão daqui a pouco fico aqui no escuro, e aí fui jantar num restaurante. Sou uma pessoa, como disse ainda ontem o Deputado Romanelli, eu às vezes posso até vender a imagem de inocente, mas dessa imagem eu não tenho vergonha, pelo contrário, pre-

firo vender essa imagem do que vender uma outra imagem que muitos Deputados do Brasil vendem e que o povo discrimina na rua.

Falando, Deputado Reni Pereira, eu estava jantando e tinha 4 pessoas ao lado jantando, conversando, uma senhora bem vestida e 3 senhores também muito bem vestidos, não sei o que fazem na vida, mas me pareceram ser professores e aí eles entraram na discussão de política, mas eles não sabiam que eu sou Deputado. Estou ali quietinho, jantando, e eles começaram a criticar a atitude, começando pela Câmara Federal, dos Deputados “a”, “b”, e aí começaram a citar alguns nomes e nessa discussão deles veio um elogio e vocês sabem para quem foi o elogio? Para a Assembléia do Paraná, especificamente ao senhor, Deputado Reni Pereira. Não sei se as pessoas são da sua região, não conheço as pessoas, mas veio um elogio e eu fiquei feliz de ouvir esse elogio, porque me senti também elogiado. Nem fui falar com eles, porque eles poderiam achar que eu estava querendo pegar o elogio. Não, eu fiquei feliz pelo seguinte: o nosso papel, enquanto Deputados, e eu sou novo, então no início pedi perdão a todos que eu posso errar, não tenho muita habilidade para falar, uma das coisas que eu mais admiro nas pessoas é a capacidade que as pessoas têm de se comunicar. Quando ouço o Deputado Romanelli falar, digo: olha, ele tem razão, aí eu ouço o Deputado Valdir Rossoni eu falo: olha, ele tem razão.

Então, eu estou aprendendo. E ontem eu aprendi muito aqui nesta Casa.

Quero agradecer muito aos Deputados que votaram favoravelmente ao nosso requerimento para que o Presidente da SANEPAR e o Presidente do Conselho de Administração da SANEPAR estejam aqui, reitero e reforço o pedido ao Presidente que agende isto com urgência, porque é um tema importante e não é porque o Deputado Douglas convidou, não. Eu quero que a Assembléia esteja convidando, porque nós Deputados, as pessoas estão comentando nas ruas o nosso comportamento aqui e irão, Deputado Nelson, comentar muito mais quando tivermos aqui a TV Assembléia, que é uma proposta do senhor, quando tivermos aqui o placar eletrônico para saber como as pessoas estão votando, porque está chegando um momento muito bonito de o povo saber qual é a atitude e como age cada Deputado aqui dentro, porque este aqui e no evento de ontem pudemos presenciar isto, é um poder aqui, a Assembléia é um poder.

A Assembléia não é um órgão auxiliar do governo do estado. Todos nós, os 54 Deputados foram escolhidos pela população no meio de tantos outros candidatos como um poder, para poder aqui fazer leis, para poder aqui fiscalizar, para poder fazer aquilo que o povo espera de cada um de nós que é o melhor trabalho e eu tenho certeza que cada um dos Deputados se esforça muito. E quando vir aqui, qualquer que seja o Secretário, esse Secretário representa o outro poder que é o Poder Executivo e cabe ao Poder Executivo executar as ações para melhorar a vida da população.

Não me interessa quem é o governador e não me interessa quem foi o governador. Eu venho aqui e quando fiz campanha - e posso falar, porque muitos dos Deputados aqui fizeram campanha na minha região que é a região de Campo Mourão, aliás Deputado Jocelito Canto, também eu gostaria que a Copa fosse em Campo Mourão - eu saí nos municípios pedindo votos e o que eu prometi na campanha foi lutar pela região e lutar por projetos que beneficiem toda a população.

Eu já tenho comprado uma briga na minha região sobre a questão da Santa Casa. Logo mais, junto ao Deputado Marcelo Rangel, ao Deputado Ney Leprevost e demais Deputados da Comissão de Saúde, estaremos com a autorização aqui do Plenário desta Casa lá em Ponta Grossa para visitar a Santa Casa. Já estive, de longe, mas visitando esses dias em Paranaguá o hospital regional. Já fui buscar informações sobre Paranaíba com relação ao hospital regional porque a saúde é de tudo o mais importante, porque a saúde é a vida das pessoas, o que temos de mais importante é a nossa vida. Cada um aqui tem um voto, se morrer não vai ter mais voto para defender seus ideais, seus interesses. Respeito muito a vida de cada pessoa!

Agora, me reportando ao Deputado Romanelli que no momento não está aqui, mas tenho certeza que está fazendo um belíssimo trabalho onde ele está defendendo os seus ideais, defendendo aquilo que ele prega aqui na Assembléia e defendendo o governo, que posso realmente ser um Deputado inocente e o inocente não vai para a cadeia! Isso prega quem é da área jurídica, não sou, sou administrador mas sou companheiro de todos os Deputados em qualquer que seja o projeto, seja Oposição, seja Situação, que melhore a vida do povo, que traga a esta Casa transparência. E que todos nós possamos ser como foi o Deputado Reni Pereira, numa rodinha de amigos num jantar num restaurante, elogiado pela sua atitude, pelo seu comportamento aqui. Me senti elogiado também e tenho certeza que todos quando ouvem um elogio a um Deputado se espelham naquele Deputado para poder fazer igual ou melhor e também receber o elogio. Ninguém vai se espelhar num Deputado que esteja envolvido em mensalão, que esteja envolvido em qualquer outro tipo de escândalo que denigra a imagem da Assembléia, denigra a imagem do político!

Fazer política, como citou o Deputado Waldyr Pugliesi, dá muito trabalho, até do pessoal da imprensa hoje tem um número menor, mas ninguém diz que um número menor da imprensa esteve aqui na Assembléia, dizem que os Deputados não vieram, ou “a” ou “b”. Fazer política é abrir mão de muitas coisas da vida pessoal, é trabalhar diuturnamente, direto, seja no seu gabinete, seja atendendo a população no dia-a-dia, nas ruas, mas é uma missão e quem se propõe a fazer política tem que fazer com ética, com transparência e defender os interesses da população.

Deputado Augustinho Zucchi, aliás muito bem votado na minha região, ouviu Deputado Augustinho Zucchi, me ajude!

O Sr. Augustinho Zucchi (PDT)

Deputado Douglas Fabrício, agradeço por me conceder o aparte. Apenas para parabenizá-lo pela forma como V. Exa. vem conduzindo o seu trabalho aqui na nossa Casa de Leis.

Acredito, e não está aqui o Deputado Romanelli, não podemos tecer nenhum comentário que desperte polêmica, até porque ele não está aqui para que se possa debater, mas certamente ele foi infeliz naquela colocação que fez ontem. Eu até fui ao microfone para pedir ao Presidente uma questão de ordem para falar, naquele momento, sobre aquela frase que pronunciou o Deputado Romanelli e voltei porque estava uma situação já bastante conturbada com relação àquela discussão. Aliás, discussão que, sinceramente, eu escuto o Deputado Waldyr Pugliesi fazer um grande pronunciamento aqui mas não sei como ele se sente tendo que votar contra um requerimento que convida um agente público para vir aqui na Casa prestar esclarecimento num Governo de Esquerda. Isto está fora de propósito, aliás uma colocação muito bem feita pelo Deputado Dobrandino. “Não deveria ter existido essa posição.” Lamentável que nós tivemos que discutir aqui, ontem um exaustivo debate para discutir um requerimento de V. Exa. que deveria ser consensual, que deveria ser absolutamente consensual, para não dizer unânime!

Quero apenas dizer a V. Exa. o seguinte: vamos retirar aquela frase do Deputado Romanelli, porque o mais inocente tem milhares de votos. Inocentes não quer dizer despreparado. Ninguém, aqui, é manipulado. Ninguém, absolutamente ninguém, porque cada um responde pelo mandato que é seu e que pertence a aqueles que o elegeram. E V. Exa. tem na sua região um povo que é distinto, um povo que tem informação. Eu tenho orgulho de ter lá também certa representação, e quero me somar a V. Exa. para poder ajudar em tudo aquilo que o senhor levantar como bandeira que seja justa para aquela região que lhe fez Deputado, digno representante da nossa Casa.

Muito obrigado pelo aparte.

O Sr. Marcelo Rangel (Aparte)

Primeiro, gostaria de parabenizá-lo pelo seu pronunciamento. V. Exa. é um grande amigo. Conheci o Deputado Douglas Fabrício antes de ele se tornar Deputado, antes de começar a campanha. Fez uma campanha extremamente simples, humilde percorrendo os municípios com dificuldades, conquistando amigos. Ele detém o respeito da população, detém o meu respeito. Quero agradecer-lhe por tudo o que V. Exa. está fazendo ao me auxiliar, aqui, na Assembléia Legislativa. Somos 2 jovens Deputados, estamos aprendendo muito, temos muito que aprender, para nós tudo é novidade. Mas acredito que como o senhor, com determinação, com vontade aprenderemos muito rápido e vamos servir ao povo do Paraná da melhor maneira possível.

Deputado Douglas Fabrício, preciso dizer do orgulho que tenho em poder contar ao povo do Estado do

Paraná que o senhor pertence ao partido 23, ao PPS. E nós juntos, tenho certeza absoluta, vamos conquistar grandes vitórias se Deus quiser, aqui, na Assembléia Legislativa.

O SR. DOUGLAS FABRÍCIO (PPS)

Concedo aparte ao Sr. Deputado Reni Pereira, homem elogiado na noite de ontem numa roda de pessoas.

O Sr. Reni Pereira (PSB)

Com certeza não deve ser a minha família, Deputado Pugliesi, porque eram bem vestidos e a minha família não reside aqui em Curitiba. Quero dizer que não sei quem são as pessoas, mas quero agradecer a esta Casa por eu ter tido a oportunidade de trabalhar já no mandato passado, o ex-Deputado Hermas Brandão, Presidente desta Casa, me deu a oportunidade de trabalhar. Tenho certeza que tudo que fiz e faço nesta Casa não sou o melhor, muito pelo contrário, sou igual aos outros 53. E tudo que faço tem o apoio dos 53 Deputados, inclusive da Bancada do Governo. Porque me coloco numa posição de Bancada de Oposição, de Deputado de Oposição, mas o que faço é em respeito ao mandato de Deputado, faço aquilo que acho ser inerente ao Deputado.

Portanto, V. Exa. está coberto de razão quando diz que se sente também homenageado com esses elogios dessas pessoas que eu não sei quem são, sinceramente não sei. Não só V. Exa., mas toda esta Casa pode se sentir elogiada com algum elogio que as pessoas possam fazer com relação à minha atuação, mas todos esses elogios são à esta Casa, porque não faço nada sozinho, tudo tem a concordância.

Aproveito este aparte para agradecer a atual Mesa Diretora, também por estar me dando condições de trabalhar naquilo que posso fazer, de repente, com mais conhecimento em relação a alguns outros Deputados que possam não ter conhecimento nesta área. Mas uma das minhas características é socializar tudo aquilo que eu posso. Pode ter certeza que não só V. Exa., mas todos os Deputados desta Casa trabalham junto comigo e com certeza eu trabalho junto com todos. E estou aqui para contribuir, seja com o Governo, que hoje não está o Líder mas está o Vice-Líder, pode ter certeza que estarei contribuindo não com esta ou aquela sigla, mas acima de tudo com este Poder e com o nosso estado.

Muito obrigado.

O SR. DOUGLAS FABRÍCIO (PPS)

Tenha certeza, Deputado Reni, que me senti elogiado, porque o elogio veio para a Casa, todos os Deputados. E se fosse uma crítica, seria uma crítica também para a Casa e seria direcionada a alguém. Também ouço elogios às atitudes do Presidente de manter na quinta-feira a Sessão, de reduzir as férias dos Parlamentares, são atitudes que a população pede. Queria, e já de imediato o senhor tomou providências junto com os Deputados que

fazem parte da Mesa Diretora, com os demais Deputados, finalizar as minhas palavras, agradecendo todos os Deputados que votaram a favor do nosso requerimento e os que não votaram também, mas que o nosso objetivo é a transparência e com o meu crescimento aqui, a Assembléia vai crescer. Com o crescimento de cada um aqui, a Assembléia cresce e o povo reconhece.

Obrigado.

O SR. PRESIDENTE (Nelson Justus)

A Mesa anuncia a presença do Presidente da Câmara Municipal de Guaratuba. Bem-vindo a esta Casa.

Ordem do Dia:

Está encerrada a Hora do Expediente.

Passa-se à Ordem do Dia, com a presença de numero legal.

Leitura do Expediente

Sobre a mesa, projeto de lei de autoria da Sra. Deputada Cida Borghetti, constante do expediente. Necessita de apoio. **Apoiado.** À Diretoria Legislativa.

Discussão/Votação

Passaremos à apreciação da matéria constante da Ordem do Dia, conforme avulso distribuído aos Srs. Deputados:

Redação Final

ITEM 01

REDAÇÃO FINAL - do Projeto de Lei nº 141/07, de autoria do Deputado Nelson Justus, que declara de utilidade pública o Instituto Alfredo Kaefer, com sede e foro no município de Cascavel. **Aprovado. (Publ. no DA nº 013/07, de 19/03/07, em Projetos de Lei).**

ITEM 02

REDAÇÃO FINAL - do Projeto de Lei nº 156/07, de autoria do Deputado Edson Strapasson, que declara de utilidade pública a AMOA - Associação Medianeirense de Otimização da Aprendizagem, com sede e foro no município de Medianeira. **Aprovado. (Publ. no DA nº 016/07, de 26/03/07, em Projetos de Lei).**

ITEM 03

REDAÇÃO FINAL - do Projeto de Lei nº 161/07, de autoria do Deputado Fábio Camargo, que declara de utilidade pública a Associação de Moradores de São Caetano, com sede e foro no município de Curitiba. **Aprovado. (Publ. no DA nº 016/07, de 26/03/07, em Projetos de Lei).**

2ª Discussão

ITEM 04

2ª DISCUSSÃO - do Projeto de Lei nº 086/07, de autoria do Deputado Mauro Moraes, que dispõe sobre a especificação do tipo sanguíneo nos crachás dos funcionários de empresas públicas e privadas, no âmbito do estado do Paraná. PARECERES FAVORÁVEIS DA CCJ e CS. **Aprovado, artigo por artigo.**

1ª Discussão

ITEM 05

1ª DISCUSSÃO - do Projeto de Lei nº 076/07, de autoria do Deputado Osmar Bertoldi, que dispõe sobre medidas de compensação para neutralizar emissões de dióxido de carbono - CO₂. PARECERES FAVORÁVEIS DA CCJ, CMA e CAIC. **Aprovado. (Publ. no DA nº 007/07, de 06/03/07, em Projetos de Lei).**

COMISSÃO DE CONSTITUIÇÃO E JUSTIÇA PROJETO DE LEI Nº 076/07

P A R E C E R :

Preâmbulo

O Projeto de Lei nº 076/07, de autoria do Deputado Osmar Bertoldi, tem por objetivo que os órgãos do Poder Público do Estado do Paraná mantenham programas permanentes de compensação para neutralizar as emissões de dióxido de carbono produzidas a partir de suas instalações e das atividades inerentes às suas atribuições.

Medidas de compensação são aquelas que contribuem para neutralizar as emissões de dióxido de carbono, com o plantio de árvores.

O fator utilizado para o cálculo da emissão de carbono em cada atividade e a quantificação das medidas de compensação para neutralizar a emissão será estabelecido na regulamentação da lei.

Fundamentação

A Comissão de Constituição e Justiça, através de seu Relator, verificou que o projeto de lei reveste-se de total legalidade, pois acompanha o objetivo principal do Protocolo de Kyoto (3ª Conferência das Partes da Convenção das Nações Unidas sobre Mudanças Climáticas), ou seja, a redução de emissão de poluentes na atmosfera terrestre, principalmente o dióxido de carbono, que causa o aquecimento global.

As reduções das emissões dos gases devem acontecer em várias atividades econômicas e nada mais correto que o Poder Público também viabilize tais medidas de redução.

Embora o tratado não exija compromissos de redução de emissões de gases de países em desenvolvimento, o Brasil assinou a carta de ratificação do acordo em 23 de julho de 2002. O país é responsável pela produção anual

de 250 milhões de toneladas de carbono (10 vezes menos que os EUA).

Em razão do exposto, somos favoráveis ao presente projeto de lei, pois claramente atende aos objetivos do Protocolo de Kyoto ratificado pelo Brasil.

Sala das Comissões, em 20.03.07.

(aa) DURVAL AMARAL - Presidente
NEREU MOURA - Relator

COMISSÃO DE MEIO AMBIENTE PROJETO DE LEI Nº 076/07

P A R E C E R :

A proposta de projeto de lei do nobre Deputado Osmar Bertoldi indica a manutenção de programa permanente de compensação para neutralizar as emissões de gases de efeito estufa à nível estadual.

O referido projeto propõe ao poder público uma prática sustentável quanto a emissão de gases de efeito estufa, quando no uso de consumo de recursos naturais, sinaliza com uma melhor qualidade de vida desta e das futuras gerações. A proposta exemplifica o plantio de árvores, como uma das medidas compensatórias, única tecnologia, eficiente no seqüestro de carbono, através da fotossíntese realizada pela flora, principalmente pelas árvores que ainda serão plantadas no Estado do Paraná.

Este projeto vem ao encontro das políticas sócio-ambientais globais de preservação e sustentabilidade de todo o planeta.

A proposição já recebeu parecer favorável da Comissão de Constituição e Justiça quanto à legalidade, tendo também a referida comissão se posicionado, no nosso entendimento, quanto ao mérito, o qual ratificamos.

Sendo assim, esta Comissão emite seu parecer favorável à proposta de Projeto de Lei nº 076/07.

Sala das Comissões, em 10.04.07.

(aa) LUIZ EDUARDO CHEIDA - Presidente
ROSANE FERREIRA - Relatora

COMISSÃO DE AGRICULTURA PROJETO DE LEI Nº 076/07

P A R E C E R :

Trata-se de proposição de iniciativa do nobre Deputado Osmar Bertoldi, que dispõe sobre medidas de compensação a serem adotadas pelos órgãos públicos para neutralizar emissões de dióxido de carbono-CO₂, nos termos que especifica.

Primeiramente cumpre elogiar a iniciativa do colega parlamentar em se preocupar com o tema, sem dúvida de vital importância, qual seja a responsabilidade dos órgãos públicos na poluição ambiental. Ora, nada mais justo, pois quem tem o dever de fiscalizar a sociedade em questões ambientais deve evidentemente dar o exemplo.

Chamada esta comissão a opinar, verifica-se que se trata de matéria que por possuir vários desdobramentos também é afeta e acometida às suas atribuições regimentais.

Por estas razões, esta comissão, considerando a relevância social do tema, se soma a justificativa que embasa o referido projeto do nobre Parlamentar e é de parecer favorável à sua tramitação.

Sala das Comissões, em 02.04.07.

(aa) PEDRO IVO - Presidente

RIBAS CARLI FILHO - Relator

ITEM 06

1ª DISCUSSÃO - do Projeto de Lei nº 118/07, de autoria do Deputado Dr. Batista, que autoriza o Poder Executivo a desenvolver projeto específico de proteção e reflorestamento das margens de rios e lagos do estado do Paraná. PARECERES FAVORÁVEIS DA CCJ e CMA. **Aprovado. (Publ. no DA nº 010/07, de 13/03/07, em Projetos de Lei).**

COMISSÃO DE CONSTITUIÇÃO E JUSTIÇA PROJETO DE LEI Nº 118/07

P A R E C E R :

O presente projeto de lei, de autoria do Deputado Dr. Batista, autoriza o Poder Executivo a desenvolver projeto específico de proteção e reflorestamento das margens de rios e lagos do estado do Paraná.

O projeto de lei em questão não encontra nenhum óbice constitucional, tendo respaldo na Constituição Federal, em seu artigo 24, e inciso que diz:

Art. 24 - Compete à União, aos Estados e ao Distrito Federal legislar concorrentemente sobre:

(...)

VI - florestas, caça, pesca, fauna, conservação da natureza, defesa do solo e dos recursos naturais, proteção do meio ambiente e controle da poluição;

A Constituição Estadual, em seu artigo 53 diz:

Art. 53. Cabe à Assembléia Legislativa, com a sanção do Governador do Estado, a qual não é exigida, no entanto, para o especificado no artigo 54, dispor sobre todas as matérias de competência do Estado, especificamente:

(...)

V - planos e programas estaduais, regionais e setoriais de desenvolvimento;

Em seu artigo 207, a Constituição Estadual reforça:

“Art. 207. Todos têm direito ao meio ambiente ecologicamente equilibrado, bem de uso comum e essencial à sadia qualidade de vida, impondo-se ao estado, aos municípios e à coletividade o dever de defendê-lo e preservá-lo para as gerações presentes e futuras, garantindo-se a proteção dos ecossistemas e o uso racional dos recursos ambientais.”

Quanto à técnica legislativa, foram observadas todas as disposições pertinentes à Lei Complementar nº 095/98

Portanto, chamada esta relatoria a se manifestar, somos de parecer favorável, opinando-se pela sua aprovação.

Sala das Comissões, em 27.03.07.

(aa) DURVAL AMARAL - Presidente

LUIZ CARLOS MARTINS - Relator

COMISSÃO DE ECOLOGIA E MEIO AMBIENTE PROJETO DE LEI Nº 118/07

P A R E C E R :

Relatório

O projeto de lei em epígrafe objetiva autorizar o Poder Executivo a desenvolver projeto específico de proteção e reflorestamento das margens de rios e lagos do estado do Paraná.

Fundamentação

A iniciativa recebeu parecer favorável da Comissão de Constituição e Justiça.

Denota-se que a presente proposição tem por fim preservar o meio ambiente, pela forma de projeto a ser desenvolvido pelo Poder Executivo. Logo, a iniciativa deve ser apoiada, por bem se saber que a natureza sadia e o meio ambiente equilibrado são fatores determinantes para um desenvolvimento pleno e fundamentado.

Assim, em verdade, a continuidade deste projeto faz-se necessária para se atingir um objetivo maior, qual seja, a qualidade de vida pautada no meio ambiente protegido.

Conclusão

Pelo exposto, nosso parecer é favorável, opinando-se pela sua aprovação.

Sala das Comissões, em 10.04.07.

(aa) LUIZ EDUARDO CHEIDA - Presidente

RENI PEREIRA - Relator

ITEM 07

1ª DISCUSSÃO - do Projeto de Resolução nº 007/07, de autoria da Comissão de Tomada de Contas, que aprova o ressarcimento das despesas dos Srs. Deputados, mês de março 2007, Resolução nº 003/04. PARECER FAVORÁVEL DA COMISSÃO DE TOMADA DE CONTAS. **Aprovado.**

PROJETO DE RESOLUÇÃO Nº 007/07

A Assembléia Legislativa do

Estado do Paraná

R E S O L V E :

Art. 1º Fica aprovada a prestação de contas da verba de ressarcimento para atender despesas dos Srs. Deputados, referente ao mês de março de 2007, conforme Resolução nº 003/04 de 15 de março de 2004.

Art. 2º Esta resolução entrará em vigor na data de sua publicação.

Sala das Comissões, em 10.04.07.

(a) COMISSÃO DE TOMADA DE CONTAS

Apoioamento:

Douglas Fabrício, Ribas Carli Filho, Edson Strapasson, Dobrandino da Silva e Francisco Bühner.

COMISSÃO DE TOMADA DE CONTAS
PROPOSIÇÃO Nº 045/07

P A R E C E R :

Encaminhada a esta Comissão de Tomada de Contas a Proposição nº 045/07, prestando contas da verba de créditos para atender ressarcimento das despesas dos Srs. Deputados, referente ao mês de março de 2007, regulamentada pela Resolução nº 003/04 de 15 de março de 2004.

A matéria foi estudada com o devido empenho e pelo que demonstra o relatório e o movimento para atender despesas constantes da proposição supra-mencionada, e, como as contas apresentadas encontram-se corretas, decide este Relator para aprovação das mesmas, pois atendem a regulamentação ora em vigor.

Pelo exposto, este relator concluiu pela aprovação da presente proposição.

É o parecer favorável - aprovado.

Sala das Comissões, em 10.04.07.

(aa) DUÍLIO GENARI - Presidente
PLAUTO MIRÓ - Relator

Requerimentos

O SR. PRESIDENTE (Nelson Justus)

Sobre a mesa, requerimento nº 822, de autoria do Sr. Deputado Antonio Belinati, constante do expediente. Em discussão.

O SR. TADEU VENERI (Pela Ordem)

Para discutir, Sr. Presidente.

O SR. PRESIDENTE (Nelson Justus)

Adia-se a discussão na forma do artigo 155 do Regimento Interno.

Requerimento nº 823, de autoria do Sr. Deputado Antonio Belinati, constante do expediente. **Aprovado.** À Diretoria Legislativa.

Requerimento nº 824, de autoria do Sr. Deputado Jocelito Canto, constante do expediente. A Comissão Executiva.

Encerramento da Sessão:

Nada mais havendo a tratar, declaro encerrada a presente Sessão, marcando outra para segunda-feira, dia 16, à hora regimental, com a seguinte

ORDEM DO DIA:

REDAÇÃO FINAL - dos Projetos de Lei nºs 126, 128 e 132/07.

2ª DISCUSSÃO - dos Projetos de Lei nºs 076 e 118/07 e do Projeto de Resolução nº 007/07.

1ª DISCUSSÃO - dos Projetos de Lei nºs 069, 070, 127 e 129/07.

Levanta-se a Sessão.

Publicações:

Comissão Executiva

Atos

ATO DA COMISSÃO EXECUTIVA Nº 300/07

A Comissão Executiva da Assembléia Legislativa do Estado do Paraná, no uso de suas atribuições,

R E S O L V E :

prover MARCELO ANTONIO MARTINS, para exercer cargo em Comissão, junto ao Gabinete do Deputado Marcelo Rangel, a partir de 01 de fevereiro de 2007.

Palácio "XIX DE DEZEMBRO", em 01.02.07.

(aa) NELSON JUSTUS - Presidente
ALEXANDRE CURI - 1º Secretário

ATO DA COMISSÃO EXECUTIVA Nº 301/07

A Comissão Executiva da Assembléia Legislativa do Estado do Paraná, no uso de suas atribuições,

R E S O L V E :

prover MARCIO JOSE SCHOEMBAKLA, para exercer cargo em Comissão, junto ao Gabinete do Deputado Marcelo Rangel, a partir de 01 de fevereiro de 2007.

Palácio "XIX DE DEZEMBRO", em 01.02.07.

(aa) NELSON JUSTUS - Presidente
ALEXANDRE CURI - 1º Secretário

ATO DA COMISSÃO EXECUTIVA Nº 302/07

A Comissão Executiva da Assembléia Legislativa do Estado do Paraná, no uso de suas atribuições,

R E S O L V E :

prover OSNI GOMES, para exercer cargo em Comissão, junto ao Gabinete do Deputado Marcelo Rangel, a partir de 01 de fevereiro de 2007.

Palácio "XIX DE DEZEMBRO", em 01.02.07.

(aa) NELSON JUSTUS - Presidente
ALEXANDRE CURI - 1º Secretário

ATO DA COMISSÃO EXECUTIVA Nº 303/07

A Comissão Executiva da Assembléia Legislativa do Estado do Paraná, no uso de suas atribuições,

R E S O L V E :

prover RONILDO ANTONIO PAMPUCH SUREK, para exercer cargo em Comissão, junto ao Gabinete do Deputado Marcelo Rangel, a partir de 01 de fevereiro de 2007.

Palácio “XIX DE DEZEMBRO”, em 01.02.07.

(aa) NELSON JUSTUS - Presidente
ALEXANDRE CURI - 1º Secretário

ATO DA COMISSÃO EXECUTIVA Nº 304/07

A Comissão Executiva da Assembléia Legislativa do Estado do Paraná, no uso de suas atribuições,

R E S O L V E :

prover WANDERLEI KRUTSCK, para exercer cargo em Comissão, junto ao Gabinete do Deputado Marcelo Rangel, a partir de 01 de fevereiro de 2007.

Palácio “XIX DE DEZEMBRO”, em 01.02.07.

(aa) NELSON JUSTUS - Presidente
ALEXANDRE CURI - 1º Secretário

ATO DA COMISSÃO EXECUTIVA Nº 305/07

A Comissão Executiva da Assembléia Legislativa do Estado do Paraná, no uso de suas atribuições,

R E S O L V E :

prover APARECIDO LOPES, para exercer cargo em Comissão, junto ao Gabinete do Deputado Dr. Batista, a partir de 01 de fevereiro de 2007.

Palácio “XIX DE DEZEMBRO”, em 01.02.07.

(aa) NELSON JUSTUS - Presidente
ALEXANDRE CURI - 1º Secretário

ATO DA COMISSÃO EXECUTIVA Nº 306/07

A Comissão Executiva da Assembléia Legislativa do Estado do Paraná, no uso de suas atribuições,

R E S O L V E :

prover MARIA DO ROCIO KLINGELFUS, para exercer cargo em Comissão, junto ao Gabinete do Deputado Dr. Batista, a partir de 01 de fevereiro de 2007.

Palácio “XIX DE DEZEMBRO”, em 01.02.07.

(aa) NELSON JUSTUS - Presidente
ALEXANDRE CURI - 1º Secretário

ATO DA COMISSÃO EXECUTIVA Nº 307/07

A Comissão Executiva da Assembléia Legislativa do Estado do Paraná, no uso de suas atribuições,

R E S O L V E :

prover OSVALDO SOARES DE OLIVEIRA, para exercer cargo em Comissão, junto ao Gabinete do Deputado Dr. Batista, a partir de 01 de fevereiro de 2007.

Palácio “XIX DE DEZEMBRO”, em 01.02.07.

(aa) NELSON JUSTUS - Presidente
ALEXANDRE CURI - 1º Secretário

ATO DA COMISSÃO EXECUTIVA Nº 308/07

A Comissão Executiva da Assembléia Legislativa do Estado do Paraná, no uso de suas atribuições,

R E S O L V E :

prover AUGUSTO GONÇALVES FILHO, para exercer cargo em Comissão, junto ao Gabinete do Deputado Dr. Batista, a partir de 01 de fevereiro de 2007.

Palácio “XIX DE DEZEMBRO”, em 01.02.07.

(aa) NELSON JUSTUS - Presidente
ALEXANDRE CURI - 1º Secretário

ATO DA COMISSÃO EXECUTIVA Nº 309/07

A Comissão Executiva da Assembléia Legislativa do Estado do Paraná, no uso de suas atribuições,

R E S O L V E :

prover JURANDIR PALMA, para exercer cargo em Comissão, junto ao Gabinete do Deputado Dr. Batista, a partir de 01 de fevereiro de 2007.

Palácio “XIX DE DEZEMBRO”, em 01.02.07.

(aa) NELSON JUSTUS - Presidente
ALEXANDRE CURI - 1º Secretário

ATO DA COMISSÃO EXECUTIVA Nº 310/07

A Comissão Executiva da Assembléia Legislativa do Estado do Paraná, no uso de suas atribuições,

R E S O L V E :

prover ALZIRA GARCIA DINIZ, para exercer cargo em Comissão, junto ao Gabinete do Deputado Dr. Batista, a partir de 01 de fevereiro de 2007.

Palácio “XIX DE DEZEMBRO”, em 01.02.07.

(aa) NELSON JUSTUS - Presidente
ALEXANDRE CURI - 1º Secretário

ATO DA COMISSÃO EXECUTIVA Nº 311/07

A Comissão Executiva da Assembléia Legislativa do Estado do Paraná, no uso de suas atribuições,

R E S O L V E :

prover LUCIANA CRISTINA DE OLIVEIRA WIZBOWSKI, para exercer cargo em Comissão, junto ao Gabinete do Deputado Dr. Batista, a partir de 01 de fevereiro de 2007.

Palácio “XIX DE DEZEMBRO”, em 01.02.07.

(aa) NELSON JUSTUS - Presidente

ALEXANDRE CURI - 1º Secretário

ATO DA COMISSÃO EXECUTIVA Nº 312/07

A Comissão Executiva da Assembléia Legislativa do Estado do Paraná, no uso de suas atribuições,

R E S O L V E :

prover ALDI CESAR MERTZ, para exercer cargo em Comissão, junto ao Gabinete do Deputado Dr. Batista, a partir de 01 de fevereiro de 2007.

Palácio “XIX DE DEZEMBRO”, em 01.02.07.

(aa) NELSON JUSTUS - Presidente

ALEXANDRE CURI - 1º Secretário

ATO DA COMISSÃO EXECUTIVA Nº 313/07

A Comissão Executiva da Assembléia Legislativa do Estado do Paraná, no uso de suas atribuições,

R E S O L V E :

prover DAVID CAVALHER FERREIRA, para exercer cargo em Comissão, junto ao Gabinete do Deputado Dr. Batista, a partir de 01 de fevereiro de 2007.

Palácio “XIX DE DEZEMBRO”, em 01.02.07.

(aa) NELSON JUSTUS - Presidente

ALEXANDRE CURI - 1º Secretário

ATO DA COMISSÃO EXECUTIVA Nº 314/07

A Comissão Executiva da Assembléia Legislativa do Estado do Paraná, no uso de suas atribuições,

R E S O L V E :

prover LUIZ CARLOS PEREIRA, para exercer cargo em Comissão, junto ao Gabinete do Deputado Dr. Batista, a partir de 01 de fevereiro de 2007.

Palácio “XIX DE DEZEMBRO”, em 01.02.07.

(aa) NELSON JUSTUS - Presidente

ALEXANDRE CURI - 1º Secretário

ATO DA COMISSÃO EXECUTIVA Nº 315/07

A Comissão Executiva da Assembléia Legislativa do Estado do Paraná, no uso de suas atribuições,

R E S O L V E :

prover NEMECIO CLEMENTE BERNARDI MULLER, para exercer cargo em Comissão, junto ao Gabinete da Deputada Cida Borghetti, a partir de 01 de fevereiro de 2007.

Palácio “XIX DE DEZEMBRO”, em 01.02.07.

(aa) NELSON JUSTUS - Presidente

ALEXANDRE CURI - 1º Secretário

ATO DA COMISSÃO EXECUTIVA Nº 316/07

A Comissão Executiva da Assembléia Legislativa do Estado do Paraná, no uso de suas atribuições,

R E S O L V E :

prover MARILAY JACQUELINE ZACHESKI, para exercer cargo em Comissão, junto ao Gabinete da Deputada Cida Borghetti, a partir de 01 de fevereiro de 2007.

Palácio “XIX DE DEZEMBRO”, em 01.02.07.

(aa) NELSON JUSTUS - Presidente

ALEXANDRE CURI - 1º Secretário

ATO DA COMISSÃO EXECUTIVA Nº 317/07

A Comissão Executiva da Assembléia Legislativa do Estado do Paraná, no uso de suas atribuições,

R E S O L V E :

prover SEBASTIÃO BENTO DOS SANTOS, para exercer cargo em Comissão, junto ao Gabinete do Deputado Mauro Moraes, a partir de 01 de fevereiro de 2007.

Palácio “XIX DE DEZEMBRO”, em 01.02.07.

(aa) NELSON JUSTUS - Presidente

ALEXANDRE CURI - 1º Secretário

ATO DA COMISSÃO EXECUTIVA Nº 318/07

A Comissão Executiva da Assembléia Legislativa do Estado do Paraná, no uso de suas atribuições,

R E S O L V E :

prover IOLANDA CASTRO FISCHER, para exercer cargo em Comissão, junto ao Gabinete do Deputado Nelson Garcia, a partir de 01 de fevereiro de 2007.

Palácio “XIX DE DEZEMBRO”, em 01.02.07.

(aa) NELSON JUSTUS - Presidente

ALEXANDRE CURI - 1º Secretário

ATO DA COMISSÃO EXECUTIVA Nº 319/07

A Comissão Executiva da Assembléia Legislativa do Estado do Paraná, no uso de suas atribuições,

R E S O L V E :

prover SILVANA DA LUZ, para exercer cargo em Comissão, junto ao Gabinete do Deputado Nelson Garcia, a partir de 01 de fevereiro de 2007.

Palácio "XIX DE DEZEMBRO", em 01.02.07.

(aa) NELSON JUSTUS - Presidente
ALEXANDRE CURI - 1º Secretário

ATO DA COMISSÃO EXECUTIVA Nº 320/07

A Comissão Executiva da Assembléia Legislativa do Estado do Paraná, no uso de suas atribuições,

R E S O L V E :

prover MARLI TEREZINHA ROSSI, para exercer cargo em Comissão, junto ao Gabinete do Deputado Nereu Moura, a partir de 01 de fevereiro de 2007.

Palácio "XIX DE DEZEMBRO", em 01.02.07.

(aa) NELSON JUSTUS - Presidente
ALEXANDRE CURI - 1º Secretário

ATO DA COMISSÃO EXECUTIVA Nº 321/07

A Comissão Executiva da Assembléia Legislativa do Estado do Paraná, no uso de suas atribuições,

R E S O L V E :

prover HILDO RUBECHINI JUNIOR, para exercer cargo em Comissão, junto ao Gabinete do Deputado Nereu Moura, a partir de 01 de fevereiro de 2007.

Palácio "XIX DE DEZEMBRO", em 01.02.07.

(aa) NELSON JUSTUS - Presidente
ALEXANDRE CURI - 1º Secretário

ATO DA COMISSÃO EXECUTIVA Nº 322/07

A Comissão Executiva da Assembléia Legislativa do Estado do Paraná, no uso de suas atribuições,

R E S O L V E :

prover JULIANA NOVELO, para exercer cargo em Comissão, junto ao Gabinete do Deputado Ney Leprevost, a partir de 01 de fevereiro de 2007.

Palácio "XIX DE DEZEMBRO", em 01.02.07.

(aa) NELSON JUSTUS - Presidente
ALEXANDRE CURI - 1º Secretário

ATO DA COMISSÃO EXECUTIVA Nº 323/07

A Comissão Executiva da Assembléia Legislativa do Estado do Paraná, no uso de suas atribuições,

R E S O L V E :

prover GLAUCO MACHADO REQUIÃO, para exercer cargo em Comissão, junto ao Gabinete do Deputado Ney Leprevost, a partir de 01 de fevereiro de 2007.

Palácio "XIX DE DEZEMBRO", em 01.02.07.

(aa) NELSON JUSTUS - Presidente
ALEXANDRE CURI - 1º Secretário

ATO DA COMISSÃO EXECUTIVA Nº 324/07

A Comissão Executiva da Assembléia Legislativa do Estado do Paraná, no uso de suas atribuições,

R E S O L V E :

prover ADRIANA SILVA DE OLIVEIRA, para exercer cargo em Comissão, junto ao Gabinete do Deputado Ney Leprevost, a partir de 01 de fevereiro de 2007.

Palácio "XIX DE DEZEMBRO", em 01.02.07.

(aa) NELSON JUSTUS - Presidente
ALEXANDRE CURI - 1º Secretário

ATO DA COMISSÃO EXECUTIVA Nº 325/07

A Comissão Executiva da Assembléia Legislativa do Estado do Paraná, no uso de suas atribuições,

R E S O L V E :

prover PRISCILA DE ALBUQUERQUE MARANHÃO POLATTI, para exercer cargo em Comissão, junto ao Gabinete do Deputado Ney Leprevost, a partir de 01.02.07

Palácio "XIX DE DEZEMBRO", em 01.02.07.

(aa) NELSON JUSTUS - Presidente
ALEXANDRE CURI - 1º Secretário

ATO DA COMISSÃO EXECUTIVA Nº 326/07

A Comissão Executiva da Assembléia Legislativa do Estado do Paraná, no uso de suas atribuições,

R E S O L V E :

prover GABRIEL COLLATUSSO, para exercer cargo em Comissão, junto ao Gabinete do Deputado Ney Leprevost, a partir de 01 de fevereiro de 2007.

Palácio "XIX DE DEZEMBRO", em 01.02.07.

(aa) NELSON JUSTUS - Presidente
ALEXANDRE CURI - 1º Secretário

ATO DA COMISSÃO EXECUTIVA Nº 327/07

A Comissão Executiva da Assembléia Legislativa do Estado do Paraná, no uso de suas atribuições,

R E S O L V E :

prover GEORGE HENRIQUE HERWIG, para exercer cargo em Comissão, junto ao Gabinete do Deputado Ney Leprevost, a partir de 01 de fevereiro de 2007.

Palácio “XIX DE DEZEMBRO”, em 01.02.07.

(aa) NELSON JUSTUS - Presidente
ALEXANDRE CURI - 1º Secretário

ATO DA COMISSÃO EXECUTIVA Nº 328/07

A Comissão Executiva da Assembléia Legislativa do Estado do Paraná, no uso de suas atribuições,

R E S O L V E :

prover AMANDA PACHECO KASECKER, para exercer cargo em Comissão, junto ao Gabinete do Deputado Ney Leprevost, a partir de 01 de fevereiro de 2007.

Palácio “XIX DE DEZEMBRO”, em 01.02.07.

(aa) NELSON JUSTUS - Presidente
ALEXANDRE CURI - 1º Secretário

ATO DA COMISSÃO EXECUTIVA Nº 329/07

A Comissão Executiva da Assembléia Legislativa do Estado do Paraná, no uso de suas atribuições,

R E S O L V E :

prover JOZIRA FERREIRA DA COSTA, para exercer cargo em Comissão, junto ao Gabinete do Deputado Ney Leprevost, a partir de 01 de fevereiro de 2007.

Palácio “XIX DE DEZEMBRO”, em 01.02.07.

(aa) NELSON JUSTUS - Presidente
ALEXANDRE CURI - 1º Secretário

ATO DA COMISSÃO EXECUTIVA Nº 330/07

A Comissão Executiva da Assembléia Legislativa do Estado do Paraná, no uso de suas atribuições,

R E S O L V E :

prover JOÃO JOSE JORGE, para exercer cargo em Comissão, junto ao Gabinete do Deputado Ney Leprevost, a partir de 01 de fevereiro de 2007.

Palácio “XIX DE DEZEMBRO”, em 01.02.07.

(aa) NELSON JUSTUS - Presidente
ALEXANDRE CURI - 1º Secretário

ATO DA COMISSÃO EXECUTIVA Nº 331/07

A Comissão Executiva da Assembléia Legislativa do Estado do Paraná, no uso de suas atribuições,

R E S O L V E :

prover SIMONE MARIA DA ROCHA GOMES, para exercer cargo em Comissão, junto ao Gabinete do Deputado Osmar Bertoldi, a partir de 01 de fevereiro de 2007.

Palácio “XIX DE DEZEMBRO”, em 01.02.07.

(aa) NELSON JUSTUS - Presidente
ALEXANDRE CURI - 1º Secretário

ATO DA COMISSÃO EXECUTIVA Nº 332/07

A Comissão Executiva da Assembléia Legislativa do Estado do Paraná, no uso de suas atribuições,

R E S O L V E :

Prover MARIA TEREZA CAMPELO PAVÃO, para exercer cargo em Comissão, junto ao Gabinete do Deputado Osmar Bertoldi, a partir de 01 de fevereiro de 2007.

Palácio “XIX DE DEZEMBRO”, em 01.02.07.

(aa) NELSON JUSTUS - Presidente
ALEXANDRE CURI - 1º Secretário

ATO DA COMISSÃO EXECUTIVA Nº 333/07

A Comissão Executiva da Assembléia Legislativa do Estado do Paraná, no uso de suas atribuições,

R E S O L V E :

Prover JESSICA PAMELA OLIVEIRA BARBOSA, para exercer cargo em Comissão, junto ao Gabinete do Deputado Osmar Bertoldi, a partir de 01 de fevereiro de 2007.

Palácio “XIX DE DEZEMBRO”, em 01.02.07.

(aa) NELSON JUSTUS - Presidente
ALEXANDRE CURI - 1º Secretário

ATO DA COMISSÃO EXECUTIVA Nº 334/07

A Comissão Executiva da Assembléia Legislativa do Estado do Paraná, no uso de suas atribuições,

R E S O L V E :

Prover MAYSTER GRESELLE DOS ANJOS, para exercer cargo em Comissão, junto ao Gabinete do Deputado Osmar Bertoldi, a partir de 01 de fevereiro de 2007.

Palácio “XIX DE DEZEMBRO”, em 01.02.07.

(aa) NELSON JUSTUS - Presidente
ALEXANDRE CURI - 1º Secretário

ATO DA COMISSÃO EXECUTIVA Nº 335/07

A Comissão Executiva da Assembléia Legislativa do Estado do Paraná, no uso de suas atribuições,

R E S O L V E :

Prover SIDNEI DE PAIULA MATOS, para exercer cargo em Comissão, junto ao Gabinete do Deputado Osmar Bertoldi, a partir de 01 de fevereiro de 2007.

Palácio “XIX DE DEZEMBRO”, em 01.02.07.

(aa) NELSON JUSTUS - Presidente
ALEXANDRE CURI - 1º Secretário

ATO DA COMISSÃO EXECUTIVA Nº 336/07

A Comissão Executiva da Assembléia Legislativa do Estado do Paraná, no uso de suas atribuições,

R E S O L V E :

Prover RANIERI FRANCISCO RASERA DE OLIVEIRA, para exercer cargo em Comissão, junto ao Gabinete do Deputado Osmar Bertoldi, a partir de 01 de fevereiro de 2007.

Palácio “XIX DE DEZEMBRO”, em 01.02.07.

(aa) NELSON JUSTUS - Presidente
ALEXANDRE CURI - 1º Secretário

ATO DA COMISSÃO EXECUTIVA Nº 337/07

A Comissão Executiva da Assembléia Legislativa do Estado do Paraná, no uso de suas atribuições,

R E S O L V E :

Prover EMERSON ROBERTO LOPES, para exercer cargo em Comissão, junto ao Gabinete do Deputado Osmar Bertoldi, a partir de 01 de fevereiro de 2007.

Palácio “XIX DE DEZEMBRO”, em 01.02.07.

(aa) NELSON JUSTUS - Presidente
ALEXANDRE CURI - 1º Secretário

ATO DA COMISSÃO EXECUTIVA Nº 338/07

A Comissão Executiva da Assembléia Legislativa do Estado do Paraná, no uso de suas atribuições,

R E S O L V E :

Prover CIROMIR JOSE MACHADO, para exercer cargo em Comissão, junto ao Gabinete do Deputado Osmar Bertoldi, a partir de 01 de fevereiro de 2007.

Palácio “XIX DE DEZEMBRO”, em 01.02.07.

(aa) NELSON JUSTUS - Presidente
ALEXANDRE CURI - 1º Secretário

ATO DA COMISSÃO EXECUTIVA Nº 339/07

A Comissão Executiva da Assembléia Legislativa do Estado do Paraná, no uso de suas atribuições,

R E S O L V E :

Prover WILLIAN CZARNESKY, para exercer cargo em Comissão, junto ao Gabinete do Deputado Osmar Bertoldi, a partir de 01 de fevereiro de 2007.

Palácio “XIX DE DEZEMBRO”, em 01.02.07.

(aa) NELSON JUSTUS - Presidente
ALEXANDRE CURI - 1º Secretário

ATO DA COMISSÃO EXECUTIVA Nº 340/07

A Comissão Executiva da Assembléia Legislativa do Estado do Paraná, no uso de suas atribuições,

R E S O L V E :

Prover SANDRA REGINA ROBERTO, para exercer cargo em Comissão, junto ao Gabinete do Deputado Osmar Bertoldi, a partir de 01 de fevereiro de 2007.

Palácio “XIX DE DEZEMBRO”, em 01.02.07.

(aa) NELSON JUSTUS - Presidente
ALEXANDRE CURI - 1º Secretário

ATO DA COMISSÃO EXECUTIVA Nº 341/07

A Comissão Executiva da Assembléia Legislativa do Estado do Paraná, no uso de suas atribuições,

R E S O L V E :

Prover SAMUEL LEVI DA LUZ MORAES, para exercer cargo em Comissão, junto ao Gabinete do Deputado Osmar Bertoldi, a partir de 01 de fevereiro de 2007.

Palácio “XIX DE DEZEMBRO”, em 01.02.07.

(aa) NELSON JUSTUS - Presidente
ALEXANDRE CURI - 1º Secretário

ATO DA COMISSÃO EXECUTIVA Nº 342/07

A Comissão Executiva da Assembléia Legislativa do Estado do Paraná, no uso de suas atribuições,

R E S O L V E :

Prover MARCOS ANDRÉ FERREIRA DO NASCIMENTO, para exercer cargo em Comissão, junto ao Gabinete do Deputado Osmar Bertoldi, a partir de 01 de fevereiro de 2007.

Palácio “XIX DE DEZEMBRO”, em 01.02.07.

(aa) NELSON JUSTUS - Presidente
ALEXANDRE CURI - 1º Secretário

ATO DA COMISSÃO EXECUTIVA Nº 343/07

A Comissão Executiva da Assembléia Legislativa do Estado do Paraná, no uso de suas atribuições,

R E S O L V E :

Prover ERLON CELSO DE OLIVEIRA, para exercer cargo em Comissão, junto ao Gabinete do Deputado Osmar Bertoldi, a partir de 01 de fevereiro de 2007.

Palácio "XIX DE DEZEMBRO", em 01.02.07.

(aa) NELSON JUSTUS - Presidente
ALEXANDRE CURI - 1º Secretário

ATO DA COMISSÃO EXECUTIVA Nº 344/07

A Comissão Executiva da Assembléia Legislativa do Estado do Paraná, no uso de suas atribuições,

R E S O L V E :

Prover ADRIANO SOARES TAQUES, para exercer cargo em Comissão, junto ao Gabinete do Deputado Osmar Bertoldi, a partir de 01 de fevereiro de 2007.

Palácio "XIX DE DEZEMBRO", em 01.02.07.

(aa) NELSON JUSTUS - Presidente
ALEXANDRE CURI - 1º Secretário

ATO DA COMISSÃO EXECUTIVA Nº 345/07

A Comissão Executiva da Assembléia Legislativa do Estado do Paraná, no uso de suas atribuições,

R E S O L V E :

Prover MARIO KSENIUK, para exercer cargo em Comissão, junto ao Gabinete do Deputado Pedro Ivo, a partir de 01 de fevereiro de 2007.

Palácio "XIX DE DEZEMBRO", em 01.02.07.

(aa) NELSON JUSTUS - Presidente
ALEXANDRE CURI - 1º Secretário

ATO DA COMISSÃO EXECUTIVA Nº 346/07

A Comissão Executiva da Assembléia Legislativa do Estado do Paraná, no uso de suas atribuições,

R E S O L V E :

Prover VALDENOR PAULO DO NASCIMENTO, para exercer cargo em Comissão, junto ao Gabinete do Deputado Péricles De Mello, a partir de 01 de fevereiro de 2007.

Palácio "XIX DE DEZEMBRO", em 01.02.07.

(aa) NELSON JUSTUS - Presidente
ALEXANDRE CURI - 1º Secretário

ATO DA COMISSÃO EXECUTIVA Nº 347/07

A Comissão Executiva da Assembléia Legislativa do Estado do Paraná, no uso de suas atribuições,

R E S O L V E :

Prover LUIS OTAVIO DIAS, para exercer cargo em Comissão, junto ao Gabinete do Deputado Péricles De Mello, a partir de 01 de fevereiro de 2007.

Palácio "XIX DE DEZEMBRO", em 01.02.07.

(aa) NELSON JUSTUS - Presidente
ALEXANDRE CURI - 1º Secretário

ATO DA COMISSÃO EXECUTIVA Nº 348/07

A Comissão Executiva da Assembléia Legislativa do Estado do Paraná, no uso de suas atribuições,

R E S O L V E :

Prover ROBERTO MISTKORIGO BARBOSA, para exercer cargo em Comissão, junto ao Gabinete do Deputado Péricles De Mello, a partir de 01 de fevereiro de 2007.

Palácio "XIX DE DEZEMBRO", em 01.02.07.

(aa) NELSON JUSTUS - Presidente
ALEXANDRE CURI - 1º Secretário

ATO DA COMISSÃO EXECUTIVA Nº 349/07

A Comissão Executiva da Assembléia Legislativa do Estado do Paraná, no uso de suas atribuições,

R E S O L V E :

Prover SILTON LUIZ MORAIS TRATZ, para exercer cargo em Comissão, junto ao Gabinete do Deputado Péricles De Mello, a partir de 01 de fevereiro de 2007.

Palácio "XIX DE DEZEMBRO", em 01.02.07.

(aa) NELSON JUSTUS - Presidente
ALEXANDRE CURI - 1º Secretário

ATO DA COMISSÃO EXECUTIVA Nº 350/07

A Comissão Executiva da Assembléia Legislativa do Estado do Paraná, no uso de suas atribuições,

R E S O L V E :

Prover LARA REGINA RAUBER, para exercer cargo em Comissão, junto ao Gabinete do Deputado Péricles De Mello, a partir de 01 de fevereiro de 2007.

Palácio "XIX DE DEZEMBRO", em 01.02.07.

(aa) NELSON JUSTUS - Presidente
ALEXANDRE CURI - 1º Secretário